

## ENTREVISTA

“Quero contribuir não só me elegendo como deputado federal, mas trabalhando pelo estado”, diz Neri Geller

## SAÚDE

Administrado pelo Albert Einstein, Hospital Central de Cuiabá começa a funcionar em setembro

R E V I S T A

Abril 2025 - Edição 190 ANO 16 R\$ 19,90

# UNICA



[unicanews.com.br](http://unicanews.com.br)



**Abitte Urbanismo inaugura novo escritório em Cuiabá**

## PREFEITURA DE CUIABÁ:

*Primeiros meses da gestão de Abilio Brunini são marcados por “ordenamento de caixa”*







MIRE SUA CAMERA



# AGRO PAUTA, BRASIL CLICA



www.**UNICANEWS**.com.br

NOTÍCIAS DO BRASIL E DO MUNDO NA SUA MÃO





## R\$ 138 MILHÕES EM 100 DIAS

***Abilio Brunini supera a própria meta e equilíbrio fiscal é ponto forte do início de gestão***

**N**os primeiros 100 dias de gestão, o prefeito de Cuiabá, Abilio Brunini, ultrapassou a própria meta e economizou R\$ 138 milhões em despesas, especialmente com a revisão de contratos

do Executivo Municipal. Essa busca pelo equilíbrio fiscal, que iniciou em 3 de janeiro de 2025 com a assinatura de decreto de calamidade financeira, é apontada como o ponto forte da gestão de Abilio, que acaba de começar.

Nesta edição da Revista Única, conversamos com analistas políticos sobre essa iniciativa, que avaliam positivamente o início da administração de Abilio na capital mato-grossense. Abilio começou tendo que colocar em dia até mesma a folha de pagamento dos servidores, que levaram “calote” da gestão de Emanuel Pinheiro em dezembro de 2024.

O novo prefeito pretendia economizar R\$ 100 milhões nos primeiros 100 dias, mas se superou. A boa condução fiscal, embora não seja suficiente por si só, é uma base imprescindível. E os primeiros meses de Brunini mostram que essa base está sendo construída com seriedade.

Nosso entrevistado deste mês é Neri Geller, ex-ministro da Agricultura e ex-deputado federal, que se prepara para tentar o retorno à Câmara Federal. Neri avalia propostas de vários partidos, mas já anuncia que deve se filiar ao Republicanos em 2026 para disputar as eleições.

A Saúde de Mato Grosso dá um salto em desenvolvimento. Foi proposto pelo Estado, aprovado pelos deputados estaduais e sancionado pelo governador Mauro Mendes que o Hospital Central, em Cuiabá, será gerido pelo renomado Albert Einstein, um referencial em todo o mundo. A previsão é que a unidade seja inaugurada em setembro, após mais de 34 anos com as obras paradas.

Nesta edição também damos destaque à arquitetura e design. Os grupos Fernando Perez e Abitte Urbanismo trazem o que há de melhor no setor. Não perca!

Agradeço a vocês que confiam no nosso trabalho e desejo que aproveitem muita a edição de abril. Boa leitura!

Obrigada!  
Lucy Macedo  
Diretora Geral  
[www.unicanews.com.br](http://www.unicanews.com.br)



[unicanews.com.br](http://unicanews.com.br)



# ESTE MÊS NA ÚNICA

20  
CAPA

Analistas políticos  
citam gestão fiscal  
como um dos  
pontos fortes dos  
primeiros meses de  
Abilio Brunini



06

ENTREVISTA

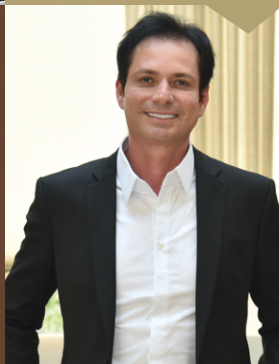
Neri Geller fala  
das perspectivas  
políticas para 2026,  
o apoio ao Governo  
e a corrida pela  
Câmara Federal



32

ARQUITETURA

Consumidores  
tendem a escolher  
marcas que  
demonstram  
honestidade em  
suas práticas, diz  
Fernando Peres



14

POLÍTICA

Lei de Max  
Russi: Abril  
Laranja se torna  
política pública  
permanente  
para o combate à  
crueldade animal



30

URBANISMO

Abitte Urbanismo  
inaugura novo  
escritório em  
Cuiabá com  
estrutura moderna,  
espaço amplo e  
acolhedor



Capa janeiro 2025

REVISTA  
**ÚNICA**

Diretora-presidente  
Lucy Macedo  
lucymacedo@unicanews.com.br

Marketing  
Roger Perisson  
roger@unicanews.com.br

Editora e repórter  
Aline Almeida  
redacao@unicanews.com.br

Conselho Editorial  
Lucy Macedo, Aline Almeida

Colaboração  
Lucy Macedo, Aline Almeida,  
Euziany Teodoro, Secom Prefeitura,  
Secom ALMT e Secom-MT

Revisão  
Euziany Teodoro

Administração e Logística  
Kamila Tomazi  
kamila@unicanews.com.br

Fotos:  
G COM-MT, Secom ALMT,  
Sicom-Prefeitura Cuiabá  
Sérgio Soares, Arthur Passos  
Roger Perisson

Comercial  
(65) 98405 6400  
lucymacedo@unicanews.com.br  
comercial@unicanews.com.br

A revista ÚNICA é mensal, com circulação em  
Cuiabá e nas principais cidades de Mato Grosso.

A RESPONSABILIDADE PELO CONTEÚDO DOS  
ANÚNCIOS, BEM COMO SUAS  
PRODUÇÕES E COMPROMISSOS INERENTES,  
SÃO DAS AGÊNCIAS E DOS ANUNCIANTES.

HERA  
COMUNICAÇÃO LTDA

ANER  
INSTITUTO  
NACIONAL DE  
REGULAMENTAÇÃO  
DO CONSUMIDOR

Instituto  
Verificador de  
Comunicação  
IVC

Av. Historiador Rubens de Mendonça, 1.731,  
Centro Empresarial Paiaçuás, sala 108, CEP:  
78050000 Cuiabá - MT

[www.unicanews.com.br](http://www.unicanews.com.br)



06 ENTREVISTA

18 ECONOMIA

32 ARQUITETURA E DECORAÇÃO

10 VOLTA AO MUNDO

20 CAPA

36 CULTURA

14 POLÍTICA SOCIAL

24 COMPORTAMENTO

38 ARTIGO



# “Estou me preparando sim para sair candidato a deputado federal, porque sinto que vou ser útil”, diz Neri Geller

Ex-ministro da Agricultura e atualmente no Progressistas, Neri confirma que já recebeu convite do partido Republicanos para filiação



**N**eri Geller é empresário e filiado ao Partido Progressista, já foi ministro de Agricultura e Pecuária e Abastecimento, deputado federal por Mato Grosso, vereador e secretário Nacional de Políticas Agrícolas do Mapa. Neri fala sobre as conquistas na política, principalmente os avanços quanto ao agronegócio. Também fala sobre as perspectivas para as eleições de 2026, colocando o nome para possível candidatura à Câmara Federal.



**Única - Neri, senhor está completando 30 anos já de vida pública, tem uma vasta carreira política. Fale sobre essa trajetória.**

**Neri Geller** — É uma satisfação ser mato-grossense, mesmo que eu tenha nascido no Rio Grande do Sul, mas sou mato-grossense. Vim para cá ainda muito menino, com 15 anos de idade, em 1984. Entrei na vida pública também em 1996, quando

disputei a primeira eleição de vereador, me elegi vereador na cidade de Lucas do Rio Verde, na época, uma pequena cidade ainda. E cresceu tanto e se transformou nessa potência agroindustrial que é hoje. Me reelei em 2000, depois fundamos a Aprosoja, na crise da Agricultura, em toda a crise da economia do estado de Mato Grosso e do Brasil e acabei saindo candidato a deputado federal em 2006, empurrado pelo setor pro-

ductivo, que a época precisava de um representante para que a gente pudesse fazer reestruturação do crédito agrícola, para trabalhar a questão dos movimentos para fazer a intervenção na esfera do governo federal. Para trazer logística para o estado, a conclusão da BR-163, o licenciamento ambiental, matérias importantes como o Código Florestal, que nós começamos aqui no estado de Mato Grosso, essa pauta de discussão na



FAMATO, à época discutindo junto com Antônio Galvão e depois Deus foi muito bom comigo, eu consegui chegar - e não foi uma coisa que eu trabalhei muito para acontecer, foi de forma natural e se deu pela força do trabalho - a ministro da Agricultura pelo meu estado, pela reforma agrária, virei ministro da Agricultura. Eu não só fui ministro, eu fui um dos melhores ministros da Agricultura. Fizemos muito pelo estado de Mato Grosso e conseguimos ajudar muito o país.

**Única – Como surgiu a política na sua vida? Foi junto do agro? Veio depois ou antes?**

**Neri Geller –** As coisas acontecem um pouco pela mão de Deus e pela força do trabalho e, principalmente, nas dificuldades. Eu entrei na política porque Lucas do Rio Verde era um assentamento de reforma agrária. E lá as coisas eram muito difíceis, não tinha telefone, não tinha água, não tinha luz. Em 1988, ainda do programa de assentamento de reforma agrária, nós conseguimos fazer a emancipação, emancipar politicamente e administrativamente o município e tirar o INCRA de lá e fazer a documentação. E isso sempre teve muito trabalho comunitário, envolvendo a sociedade. Você vê que tem muitos assentamentos que estão há 40 anos, foram fundados e até hoje não têm documento. Lucas se tornou de um assentamento, uma potência agroindustrial. E isso me projetou, eu sempre participei, saí em 1996 como vereador, e depois eu saí deputado federal e virei ministro da Agricultura e fizemos realmente muito pelo estado de Mato Grosso. E foi dessa forma que se deu. É, tudo aconteceu sempre pela força do trabalho.

**Única – E como é que hoje o senhor enxerga o agronegócio brasileiro? É uma potência, mas e a nível federal como está? O senhor chegou a falar que o setor estava afastado do mandato do presidente Lula e chegou a fazer esforços pela aproximação. E hoje, como é que o se-**

**nhor analisa nessa visão de fora?**

**Neri Geller –** Eu sou suspeito em falar, porque eu estive no governo e defendi o governo do presidente Lula. Mas o governo está longe do que o setor precisa, longe do que foi o governo do presidente Lula nos dois primeiros mandatos e no governo da presidente Dilma, quando nós fizemos tanto pela agricultura. Hoje, infelizmente, no Ministério da Agricultura falta capacidade de diálogo com o setor, falta a capacidade de falar para o pessoal da Aprosoja, que tem um viés ideológico muito de direita, falta chegar para esse pessoal e falar: "Gente, a eleição passou e agora nós vamos cuidar da agricultura". Nós não temos um crédito definido para o setor agrícola nesses últimos 2 anos. Apesar que já vem de 4, 5 anos, mas principalmente nesses últimos 2 anos. Acho que teria que recurso do Pronampe para financiar a agricultura de médio porte para os pequenos e para os médios produtores. Nós precisaríamos ter uma política de comercialização mais eficaz, porque isso traria influência direta, inclusive na questão da inflação, que é principalmente que o presidente Lula tanto defende, que é comida barata na mesa da população brasileira. E isso está faltando. Então, eu confesso a vocês, estou afastando do governo, deu o problema e não tenho dificuldade nenhuma de falar sobre o que aconteceu naquele episódio da questão dos do arroz. Eu tive coragem de enfrentar e me posicionar contra a importação, porque nós precisávamos viabilizar a produção nacional, mas faltou por parte da liderança do ministério uma posição mais firme e intransigente a favor do setor produtivo.

**Única – E agora nós vemos várias medidas a nível federal para tentar justamente frear esses preços dos alimentos. Como é que o senhor analisa?**

**Neri Geller –** A intenção é boa, tanto do presidente Lula, quanto do Alckmin. Eu sei que isso muitas vezes aqui no estado não dá voto, mas eu

não estou atrás de voto. Eles são bem intencionados, mas deveria ter feito lá atrás. Tinha que ter feito uma política de estímulo à produção e preço é oferta, é mercado. Não adianta você querer dizer que você vai tirar o ICMS. Como é que o Estado vai pagar folha, como é que vai honrar os compromissos com a saúde, com a educação? Então é difícil a TEC que foi tirada, que é a taxa de exportação fora do Mercosul, foi tirada, é importante, mas ele não vai resolver o problema. Nós precisávamos ter feito é ter dinheiro na hora certa, comercialização, estoque para produzir em vez de ser só soja, só milho, onde deveria ter produzido cenoura, hortifruti e grão de bico, cebola, batata doce, arroz, frango, ovos. Isso que deveria ter sido feito lá atrás. Não vai ser a toque de caixa agora que vai tirar o ICMS e vai resolver o problema. Não. O que precisa é estimular a produção, porque isso gera riqueza, gera receita e principalmente oferta. Então isso está faltando, faltou. Queira Deus que agora que a presença da ministra Gleisi lá na Relação Institucional possa ajudar para criar um diálogo mais permanente com o setor e avançar nessas pautas que são importantes para a gente estimular a produção nacional de forma organizada.

**Única – E o Agro de Mato Grosso, como anda?**

**Neri Geller –** Potência. Mato Grosso é diferenciado. Olha, nós temos mais de 45 bilhões de investimentos só em usina de etanol. Nós crescemos a nossa produção de 12 milhões de toneladas há menos de 15 anos atrás, para 52 milhões de toneladas de milho, segundo a safra, que movimentou a economia, que gerou emprego, que gerou renda. E nós temos um potencial, que nós estamos em 52, podemos chegar a 80 a 90 milhões de toneladas. Então, Mato Grosso é o celeiro, não tenha dúvida nenhuma que a grande vocação nossa é produzir e produzir com qualidade, até porque nós somos abençoados. Nós temos uma primeira safra que a gente faz, depois faz uma segunda



safrá. O milho: todo o mundo quer o milho produzido aqui no Centro-Oeste, por quê? Porque ele planta na chuva e colhe na seca. Quer dizer, a questão da sanidade, a qualidade é muito superior aos demais produtos produzidos em regiões que não são tropicais, como é o nosso caso. Tem muita coisa boa acontecendo no interior do estado do Mato Grosso e vai continuar o agronegócio mato-grossense ajudando o país. Agora tem dificuldades também. Tem muita dificuldade. Vender a soja há 3, 4 anos atrás, a R\$ 180 e agora vender a R\$ 105, o setor está com problemas. Taxa de juros, como eu falei, que nós colocamos de 3% a 8%, agora está 17%. Tem uma bolha de endividamento que trouxe dificuldades para o setor e que precisa ser cuidada. É importante que o próprio Governo do Estado fique atento a esse movimento, porque os grandes produtores, eles dão jeito de buscar dólar lá fora a 6%, 7%, 8%, eles conseguem travar a sua produção, mas o médio e o pequeno produtor, ele precisa ter um olhar do governo, principalmente do governo federal.

**Única – Falando em política, o senhor declarou que em 2026 vem com tudo para tentar voltar à Câmara Federal. Como é que está o projeto atualmente?**

**Neri Geller** – Eu sempre tenho dito assim: eu estou trabalhando sim uma pré-candidatura a deputado federal, até porque um grande líder e um grande amigo meu me chamou logo depois da eleição e me perguntou: “Neri qual é o seu projeto”? Eu falei: “Cuidar da minha família, cuidar dos meus negócios, voltar para casa”. E essa pessoa me falou da seguinte forma – e ela chama-se Blairo Maggi – falou: “Você não tem o direito de fazer isso, porque nós sempre te ajudamos, nós, Mato Grosso pre-

cisa de você. E nesse momento, não solta a sua base, cuida da sua base, fica perto. Você, lá na frente, vai disputar uma eleição para deputado federal”. Me chamou a atenção, me sinto útil e não fiquei longe da base. Mesmo saindo fora, não tendo cargo eletivo, estou sempre em sintonia com os vereadores, com os prefeitos, com o setor, ajuda aqui, ajuda lá. Estou me preparando sim para sair candidato a deputado federal, porque sinto que vou ser útil, sinto que tenho capacidade de dialogar com a direita e com a esquerda, para que os grandes temas possam ser aprovados, porque não são 200 deputados que aprovam uma lei. O que precisa é maioria. E precisa, para ter maioria, capacidade de diálogo. Não dá para você sair atirando. Nunca fui de ficar o dia inteiro em celular xingando os outros ou querendo “lacrar na internet”. Nunca precisei disso.

Não faço isso. Sempre tive a cara aberta para qualquer um da imprensa, fosse meu amigo, não fosse, gostasse de mim ou não gostasse, quando me perguntasse, sempre respondi e nunca fui nem acho que precisa ser assim. Os políticos têm que ter responsabilidade e acho que posso contribuir, principalmente para manter o estado no desenvolvimento.

Nesse momento é importante a gente manter de novo, mesmo não tendo apoiado o governador Mauro Mendes, mas é importante que a gente mantenha o estado na linha do desenvolvimento do controle, da meta fiscal, da estabilidade para pagar funcionário em dia, para ter uma segurança pública adequada, mas para ter recursos também para investimentos, seja ele na infraestrutura, educação e assim por diante. Então, eu estou me preparando sim, eu já me manifestei anteriormente que

teria sim simpatia para que continuasse o governo nessa linha que está. No projeto poderia ser o senador Cidinho, que é do meu partido, mas estou muito alinhado com o Pivetta. Conheço o Pivetta e eu acho que ele vai ser um excelente candidato para dar a sequência nesse trabalho que se iniciou. Obviamente que tem outros nomes também, tem a Janaina Riva, tem outros nomes que podem vir a somar, mas eu acho que precisa ter pulso firme para que o estado continue no trilho de forma correta.

**Única – O PP para o próximo ano deve caminhar para a Federação junto do União Brasil. Recentemente, a alta cúpula nacional decidiu por maioria dos votos dar continuidade nessa conversa, mas na visão do senhor, isso pode afetar no espaço dos dois partidos? Como é que o senhor avalia essa federação do PP e do União Brasil?**

**Neri Geller** – Eu acho que o PP e o União Brasil, essa federação, ela vai ser muito forte no Congresso Nacional e eu tenho um vínculo muito forte, porque eu milito no PP há vários e vários anos. Então, o Partido Progressista é um partido forte. Mas eu estou avaliando bem, fiquei bastante feliz porque eu fui convidado para ir para o Republicanos. E obviamente você tem que ir para um partido, primeiro, que você tenha as condições para ter um ambiente de grupo. Eu não faço política sozinho, nunca fiz. Eu estou num projeto de governo, portanto, eu quero contribuir não só para eu me eleger como deputado federal, mas para ajudar efetivamente o estado e isso se faz em grupo. Eu fui chamado pelo presidente do Republicanos para me filiar ao partido, depois fui chamado também pelo vice-governador Otaviano Pivetta. Mesmo eu já tendo manifestado, sem ir para o partido, em dar apoio a ele, estou avaliando bem, mas tem uma tendência talvez de caminhar e tenho também uma proximidade com o presidente da Assembleia Legislativa. Está praticamente definido pelo Republicanos, mas ainda vamos conversar.

**“O LEGADO DE TRABALHO QUE NÓS DEIXAMOS A FAVOR DA ECONOMIA DO BRASIL, A FAVOR DA ECONOMIA DO ESTADO DE MATO GROSSO, DE ORGANIZAR A AGROINDÚSTRIA, DE ORGANIZAR A QUESTÃO DA LOGÍSTICA E O CRÉDITO, BENEFICIOU MUITO, PRINCIPALMENTE AS PESSOAS QUE MAIS PRECISAM”, DISSE NERI GELLER.**



## **Única – E como é que surgiu esse convite para o Republicanos?**

**Neri Geller** – Eu recebi com bastante alegria, porque o Pivetta sabe da nossa capacidade de trabalho. Nós temos o Eduardo, que é secretário do partido, um grande amigo meu, eu até nem sabia que ele estava no Republicanos, está lá cuidando. A família Sachetti, eu tenho um histórico já de liderança classista no agro, foi presidente da AMPA. Moisés Sachetti militou junto comigo na época do Rogério Sales, quando foi vice-governador de Dante Oliveira. Então são pessoas do bem. Eu fiquei bastante feliz pelo convite e me sinto muito à vontade para fazer política com eles. É o que eu quero, é o que eu vislumbro nesse momento, fazer a política com pessoas que têm um compromisso. Além disso, tem um grupo bastante forte que deve migrar para lá e dar condições para ter uma chapa confortável, fazer dois até três deputados federais, é o que se planeja. A hora que eu for, eu vou muito firme para ajudar no projeto.

## **Única – E como é que o senhor enxerga essa questão do extremismo nos dois lados da política? Isso afeta o desenvolvimento do país até hoje. Como é que o senhor avalia?**

**Neri Geller** – Acho que você discutir religião, você discutir armamento, tem que ter limite. A gente não pode fazer da política uma guerra entre famílias, entre irmãos. A gente não pode, se você pensar diferente de mim, eu não posso virar seu inimigo, não preciso virar seu inimigo. A gente precisa ter capacidade de diálogo, isso é de dentro da base familiar, isso vem de quem é crente, quem acredita em Deus. As igrejas, por exemplo, elas não podem se transformar num palanque político, não podem querer tirar fiéis para fora da igreja porque pensa politicamente diferente. A gente precisa é salvar a humanidade, ajudar, dar condições, pacificar, harmonizar tem que ter senso de responsabilidade, principalmente de humanismo também. Ao mesmo

tempo que você não pode ter o extremismo do lado direito, não pode ter o extremismo por parte da esquerda. E isso se dá com diálogo e conversa. Eu acho que o Brasil está precisando caminhar nessa linha do centro para ter diálogo e convergência e pacificar o país.

## **Única – E aqui na política mato-grossense, nós temos muitos nomes novos que hoje em dia justamente se caracterizam, como o senhor disse, por estar sempre com o telefone na mão, por sempre estar sendo aquela figura radicalista, gravando vídeo e postando nas redes sociais. Como é que o senhor analisa?**

**Neri Geller** – Respeito, porque cada um tem seu perfil, o que não pode ter é fake. Quando se começa a mentir para a sociedade, fica ruim e muitas vezes isso acontece. O cara usar o Instagram ou usar o Facebook ou qualquer outra ferramenta das redes sociais é benéfico. Só que ele não pode, no meu entendimento, servir para denegrir a imagem do outro sem ter prova. Eu sempre fui resolutivo, eu falo sim e falo não, eu não enrolo ninguém. Não vou para uma rede social se eu não estou convicto daquilo que eu possa assumir compromisso e cumprir. E não ataco os adversários. Acho que o adversário de hoje pode ser o teu parceiro ali na frente. E mesmo que você tenha um irmão que você não se dá bem, você tem que respeitar isso, você tem que ajudar. Então, quem exerce liderança, precisa saber que ele tem responsabilidade com o país, com a sociedade, com o seu município, com o estado. Então, a rede social não sou contra, cada um tem seu perfil, mas querendo lacrar muitas vezes e falar fazer fake news, eu acho que isso também a própria sociedade está começando a repelir.

## **Única – Para o Governo do Estado tem dois nomes que são próximos do agronegócio, o Otaviano Pivetta e também o Odílio Balbinotti. Os dois conseguem ser candidatos?**

**Neri Geller** – Eu acho que não. Eu acho que não vai sair os dois. Eu acho que é conversa. Odílio também tem que reconhecer que é um nome bom, é um empresário de sucesso, conheço ele, teria muito a contribuir com o estado, mas eu acho que ele e o Pivetta vão conversar. O próprio Cidinho também. Não quero ser injusto aqui, que o Cidinho também é do grupo. Esse grupo que está no comando do estado, eu acho que vai ter capacidade dialogar e trazer esses atores que podem contribuir para o estado e que cada um vai esperar chegar a sua vez.

## **Única – Como o senhor vê as críticas de que o Pivetta não aparece muito?**

**Neri Geller** – Ele é vice-governador hoje, portanto, o governador é Mauro Mendes. Isso mostra que ele tem disciplina, segue hierarquia, portanto não é hora dele aparecer muito. Mas eu não tenho dúvida nenhuma: a hora que estruturar uma campanha, se ele montar um time como ele está montando, durante a campanha ele tem muita capacidade de diálogo e argumento, é bom de discurso, conversa bem, foi um grande prefeito em Lucas do Rio Verde. Acho que ele supera essas conversas que têm de bastidor. Ele é vice-governador, temos que entender isso. O momento dele vai chegar. E se o governador Mauro Mendes for realmente candidato ao Senado, ele vai renunciar. Ai a caneta vai estar na mão e aí o holofote vai estar voltado pro Pivetta. Ele vai para um caminho não “acomodado”, mas bem alinhado para ter sucesso. ▴

**“ESTOU MUITO ALINHADO COM O PIVETTA, ELE VAI SER UM EXCELENTE CANDIDATO PARA DAR A SEQUÊNCIA NESSE TRABALHO QUE SE INICIOU NO GOVERNO. OBTIVAMENTE QUE TEM OUTROS NOMES TAMBÉM, MAS EU ACHO QUE PRECISA TER PULSO FIRME PARA QUE O ESTADO CONTINUE NO TRILHO DE FORMA CORRETA”, RESSALTA NERI GELLER.**



## CRISE CLIMÁTICA PODE PROVOCAR NOVA EXTINÇÃO EM MASSA

Se a humanidade não conseguir reverter os efeitos das mudanças climáticas, a Terra pode sofrer uma extinção em massa, semelhante à do Período Permiano (entre 299 e 251 milhões de anos atrás), quando cerca de 90% das espécies não conseguiu sobreviver às condições drásticas. O alerta é do pesquisador Hugh Montgomery, diretor do Centro de Saúde e Desempenho Humano da University College London, na Inglaterra, e um dos autores do relatório de 2024 sobre saúde e mudanças climáticas da publicação científica The Lancet.

Durante o Forecasting Healthy Futures Global Summit, evento internacional sobre saúde e clima, Montgomery ressaltou que essa extinção já vem ocorrendo “a maior e mais rápida que o planeta já viu, e somos nós que estamos causando isso”, frisou. Entretanto, a morte de espécies pode chegar a níveis catastróficos se o aumento da temperatura média global chegar a 3 graus Celsius (°C) acima dos níveis pré-industriais. Em 2024, alcançamos um aumento recorde de 1,5° C, e cientistas estimam que se as ações atuais foram mantidas, especialmente no que se refere a emissão de gases do efeito estufa, esse aumento deve chegar a 2,7°C até 2100. (Agência Brasil)



## GUERRA NA UCRÂNIA TEM MAIS DE 48 MIL DESAPARECIDOS, DIZ CRUZ VERMELHA

A Guerra entre Rússia e Ucrânia deixou dezenas de milhares de mortos e feridos, além de centenas de milhares de refugiados. Mas há outro dado do conflito que mostra os efeitos humanitários devastadores da guerra entre os dois países: segundo o Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV), há pelo menos 48.700 pessoas desaparecidas, desde fevereiro de 2022, quando a atual fase da guerra começou.

O dado inclui civis e militares de ambos os lados. “Esse número vem de pessoas que nos procuram em busca de alguém. Pode ser um marido procurando sua esposa, uma irmã buscando por um irmão, um pai sobre o filho. Eles não sabem onde a pessoa está. Pode ser um civil ou soldado lutando nas linhas de frente, mas seu paradeiro é desconhecido”, afirmou o porta-voz do CICV na Ucrânia, Patrick Griffiths.

Os desaparecidos, segundo o CICV, têm crescido desde o início do conflito. Em dezembro de 2024, por exemplo, os desaparecidos somavam 43 mil pessoas. O organismo humanitário internacional, apesar disso, descobriu o paradeiro de pelo menos 12.500 pessoas. (Agência Brasil)

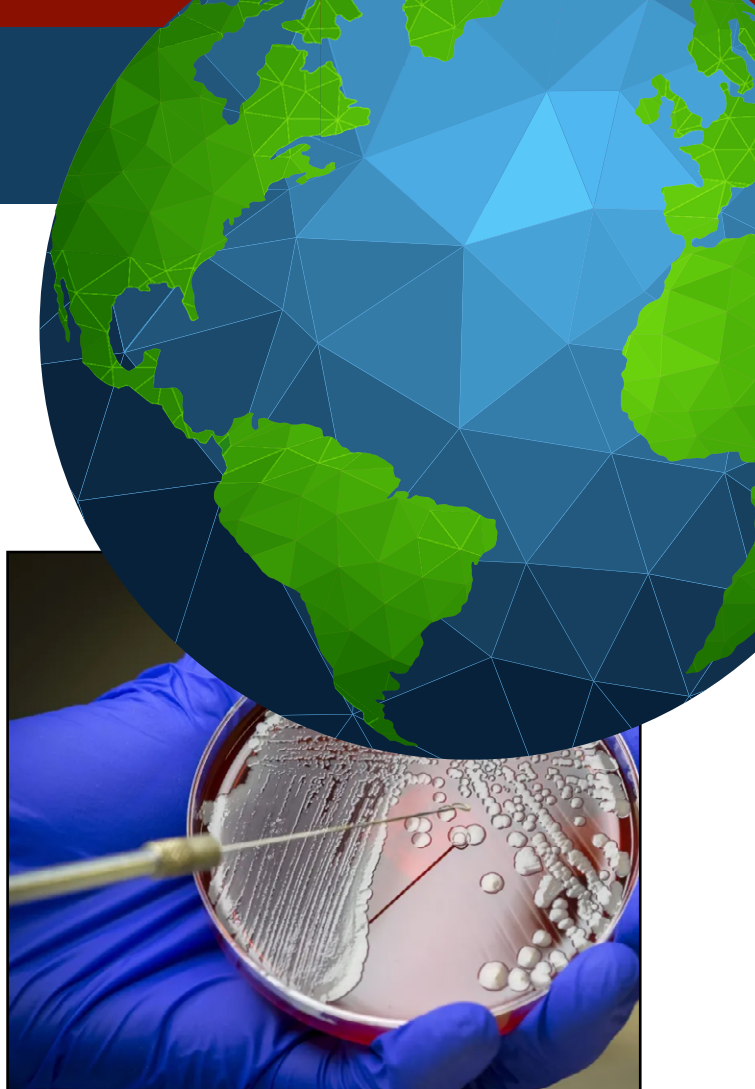




## NÍVEL DO MAR PODE SUBIR ATÉ 2100 E ATINGIR BRASIL, URUGUAI E ARGENTINA

Uma pesquisa da Universidade Tecnológica de Nanyang, Singapura (NTU Singapura), e da Universidade de Tecnologia de Delft (TU Delft), na Holanda, publicada em 27 de janeiro deste ano, apontou que o nível do mar subirá muito provavelmente entre 0,5 e 1,9 metro até 2100. O aumento poderá ocorrer caso as emissões globais de CO<sup>2</sup> continuem crescendo. O limite superior dessa nova projeção é de 90 centímetros maior do que a estimativa global mais recente da ONU, que varia de 0,6 a 1 metro, segundo a pesquisa.

As projeções atuais do nível do mar foram elaboradas com base em diversos métodos de modelagem dos processos climáticos. Alguns desses métodos consideram fenômenos bem compreendidos, como o derretimento de geleiras. No entanto, mesmo com essas estimativas, os modelos geram resultados variados, o que dificulta a previsão precisa de elevações extremas e confiáveis do nível do mar. Sob um cenário de altas emissões, o modelo utilizado pela NTU na pesquisa projeta que o nível do mar global “muito provavelmente aumentará entre 0,5 e 1,9 metro até 2100”. (Metrópoles)



## BACTÉRIAS RESISTENTES PODEM MATAR 39 MILHÕES DE PESSOAS ATÉ 2050, DIZ ESTUDO

O uso excessivo e indiscriminado de antibióticos na medicina e na agropecuária tem alimentado, há décadas, o surgimento de bactérias resistentes, responsáveis por infecções cada vez mais difíceis de tratar. O resultado já é devastador: centenas de milhares de mortes anuais em todo o mundo.

Segundo a mais ampla estimativa global sobre o tema, publicada em setembro na revista *The Lancet*, os óbitos causados por infecções resistentes passaram de 1,06 milhão em 1990 para 1,14 milhão em 2021, e devem continuar crescendo até atingir 1,91 milhão em 2050.

O estudo foi conduzido por centenas de pesquisadores, entre eles brasileiros, ligados à aliança internacional GBD 2021 Antimicrobial Resistance Collaborators. Os cientistas analisaram dados de 204 países e territórios, cruzando informações sobre causas de morte, internações hospitalares, consumo de antibióticos e resistência de 22 espécies de bactérias aos antimicrobianos mais potentes. (R7)



MT HEMOCENTRO FORNECE PLASMA PARA AUXILIAR NA PRODUÇÃO DE REMÉDIOS DO SUS

O MT Hemocentro, único banco de sangue público de Mato Grosso, foi certificado pela Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia (Hemobrás), vinculada ao Ministério da Saúde, para fornecer o plasma excedente de doações e auxiliar a indústria pública a produzir medicamentos para o Sistema Único de Saúde (SUS). Componente presente no sangue, o plasma contém proteínas essenciais, como a albumina, imunoglobulinas (anticorpos) e fatores de coagulação, que são extraídos e processados para criar tratamentos. O banco de sangue mato-grossense busca a certificação desde 2023, quando passou por auditoria no final do ano e foi qualificado por atender todos os requisitos exigidos pela Hemobrás para a parceria na fabricação de medicamentos usados no tratamento de pacientes com coagulopatias hereditárias, como a hemofilia, e na produção de imunoglobulina e albumina humana.



DR. JOÃO PROPÕE CRIAÇÃO DE FUNDO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E PROGRAMA DE PAGAMENTO POR SERVIÇOS AMBIENTAIS

O primeiro-secretário da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), deputado Dr. João (MDB), apresentou dois projetos de lei voltados à preservação ambiental e ao desenvolvimento sustentável do Pantanal. As propostas buscam garantir recursos para a conservação do bioma e beneficiar as comunidades que dependem dele. O Projeto de Lei nº 442/2025 institui o Programa de Pagamentos por Serviços Ambientais (PSA), e prevê a remuneração de proprietários rurais, comunidades tradicionais e demais atores que adotem práticas ambientais benéficas para o bioma. Isso inclui ações como reflorestamento, conservação de nascentes, manutenção da biodiversidade e combate à degradação ambiental. A outra iniciativa (PL 443/2025) propõe a criação do Fundo Estadual de Desenvolvimento Sustentável do Bioma Pantanal. O objetivo do fundo é financiar ações voltadas à proteção ambiental, recuperação de áreas degradadas, incentivo a práticas sustentáveis e apoio a pesquisas científicas sobre o Pantanal. O fundo poderá receber recursos de diversas fontes, incluindo repasses governamentais, doações, parcerias com o setor privado e organismos internacionais.

INDICADORES ECONÔMICOS					
COTAÇÕES DE BOI (PREÇO À VISTA)		PREÇOS DA SOJA		PREÇOS DO MILHO	
Cidade	R\$/@ Boi a Vista	Mercado Interno	R\$/sc /Venda	Mercado interno	R\$/sc/venda
Alta Floresta	315,62	Alto Araguaia	115,00	Campo Novo do Parecis	70,25
Alto Boa Vista	321,33	Campos de Júlio	107,50	Campo Verde	75,30
Barão de Melgaço	325,70	Canarana	108,00	Diamantino	73,00
Cáceres	319,19	Nova Mutum	108,90	Ipiranga do Norte	70,30
Denise	325,70	Nova Ubiratã	106,80	Lucas do Rio Verde	71,30
General Carneiro	319,95	Primavera do Leste	114,50	Querência	68,40
Juara	320,46	Sorriso	107,80	Rondonópolis	81,00
Poconé	325,70	Tangará da Serra	108,60	Sapezal	71,25



## SECRETÁRIA DE COMUNICAÇÃO DE MT FAZ PARTE DO GRUPO DE TRABALHO QUE VAI REVISAR A LEI DE PUBLICIDADE NO PAÍS

Mato Grosso está entre os seis estados que integram o Grupo de Trabalho que revisará a Lei de Publicidade no Brasil. A secretária de Estado de Comunicação, Laice Souza, participa do grupo, que foi instituído durante o 7º Fórum Nacional das Secretarias Estaduais de Comunicação, no Ceará. Também fazem parte do Grupo de Trabalho que irá propor pontos de revisão da Lei da Publicidade (12.323) representantes das Secretarias de Comunicação de Alagoas, Minas Gerais, Paraná, Roraima e Sergipe.

“Em 2025, a lei completa 15 anos e com as novas tecnologias de comunicação e meios de divulgação é necessária sua atualização para atender a realidade que estamos vivenciando”, afirmou Laice.



### CONTAS DE 2024 DO GOVERNO DE MT DESTACAM EXPANSÃO DE INVESTIMENTOS E NOTA MÁXIMA EM GESTÃO FISCAL

O relatório das contas do exercício de 2024 do Governo de Mato Grosso, entregues ao Tribunal de Contas do Estado (TCE) destacou que o Estado mantém os investimentos altos e também a nota máxima em gestão fiscal. Conforme o relatório, o Governo de Mato Grosso obteve a nota A+ na Capacidade de Pagamento (Capag), concedida pela Secretaria do Tesouro Nacional. A classificação é a mais alta e indica que Mato Grosso mantém baixo endividamento, boa liquidez e geração de poupança.

A prestação das contas também destacou que o Estado arrecadou R\$ 39,129 bilhões em 2024, investindo R\$ 5,731 bilhões, o que representa cerca de 18% do que foi arrecadado. Os recursos foram aplicados em áreas como Saúde, Educação, Segurança Pública, Infraestrutura. O relatório das contas do governo reúne os principais resultados fiscais, orçamentários e financeiros do exercício de 2024 e demonstram o cumprimento de todas as metas legais e constitucionais.



### FRENTE PARLAMENTAR EVANGÉLICA É CRIADA NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MATO GROSSO

Foi publicado no Diário Oficial da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), o Ato 105/2025, em 25 de março, que cria a Frente Parlamentar Evangélica (FPE), que será presidida pelo deputado estadual Thiago Silva (MDB). De acordo com o parlamentar, a FPE terá os objetivos de debater o trabalho por uma sociedade pautada pela justiça, valores e princípios cristãos, combatendo projetos de lei nocivos à sociedade mato-grossense, à desconstrução da família, à vida, à liberdade constitucional de cultos, educação, segurança pública e do Estado Democrático de Direito.

A frente é composta pelos deputados Thiago Silva (MDB), Diego Guimarães (Republicanos), Sebastião Rezende (UB), Max Russi (PSB), Gilberto Cattani (PL), Chico Guarnieri (PRD), Eduardo Botelho (UB) e Fabio Tardin (PSB).



# Max Russi transforma o Abril Laranja em política pública permanente para combate à crueldade animal

O deputado já destinou emendas parlamentares que totalizam mais de R\$ 1,7 milhão para ações em defesa dos animais

 DA REDAÇÃO

A causa animal ganhou um importante reforço em Mato Grosso com a sanção da Lei nº 12.646/2024, que está em vigor desde setembro do ano passado (2024). A lei, de autoria do presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), deputado Max Russi (PSB), institui abril como o mês oficial de conscientização e prevenção contra a crueldade animal. A nova legislação coloca o estado na vanguarda da proteção animal, transformando em política pública permanente o que, por anos, foi pautado apenas

por ações isoladas de ativistas e organizações da sociedade civil. O projeto, aprovado por unanimidade na ALMT, busca não apenas dar visibilidade ao tema, mas também promover ações concretas de educação, prevenção e controle populacional de animais domésticos. O parlamentar já destinou emendas parlamentares que totalizam mais de R\$ 1,7 milhão para programas de castração, microchipagem, compra de ração de cães e gatos em todo o estado, além de apoiar a Expopet – a maior exposição de pets de Mato

Grosso. Os recursos beneficiaram especialmente animais abandonados ou sob os cuidados de protetores independentes e famílias em situação de vulnerabilidade social.

Max Russi afirma que o Abril Laranja vai muito além da simbologia. “Não se trata apenas de vestir a cor da campanha, mas de garantir ações permanentes que assegurem dignidade aos animais e estimulem a responsabilidade da sociedade em relação ao tema.” Ainda de acordo com Russi, uma sociedade justa co-





como a diferença entre animais silvestres e domésticos, a importância da castração e os canais de denúncia contra maus-tratos. A ação visa formar, desde cedo, uma geração mais consciente e comprometida com o bem-estar animal.

A campanha se soma a outras iniciativas legislativas encampadas por Max Russi, como a criação da Semana de Conscientização e Proteção dos Direitos dos Animais (Lei nº 10552/2017), já instituída no calendário estadual.

**Castração** - Max destinou uma emenda parlamentar no valor de R\$ 150 mil para ações de bem-estar animal em Cáceres. As ações serão executadas pela Associação de Ajuda aos Animais de Cáceres (AAAC), entidade pública do município. O objetivo é viabilizar a castração de cães e gatos por meio de procedimentos como a ovarió-histerectomia e a microchipagem. A prioridade do projeto é atender animais em situação de abandono, bem como os que estão sob os cuidados de protetores independentes ou tutores de baixa renda, com renda familiar de até dois salários mínimos.

“A prefeita Eliene trouxe essa demanda para mim, junto com o pessoal da Associação, e estamos forta-

lecendo essa iniciativa, que também faz parte dos trabalhos da nossa gestão à frente da Assembleia Legislativa”, afirmou o presidente da ALMT.

“Fico feliz de saber do pagamento da emenda em meio à campanha Abril Laranja, mês em que tratamos sobre a conscientização, sobre a prevenção contra a crueldade animal. Cuidar dos animais também é cuidar das pessoas. Essa ação impacta diretamente na saúde coletiva e no bem-estar da população”, completou Russi.

A prefeita Eliene Liberato recebeu com alegria a notícia. “Quero agradecer ao nosso deputado e presidente da assembleia, Max Russi, pela sensibilidade em relação a uma causa tão importante: a proteção aos animais. A associação do município de Cáceres agradece de coração ao deputado Max pela sua sensibilidade e compromisso com essa causa”, declarou.

Com a verba já disponível, a Prefeitura de Cáceres deve iniciar em breve o programa de castração, em parceria com clínicas veterinárias e organizações locais de proteção animal. A estimativa é que possam ser atendidos mais de 300 animais. ▀

meça também pelo modo como trata os seres mais vulneráveis. E os animais, muitas vezes invisibilizados, agora têm mais do que uma voz, têm uma lei que os protege.

Dentro da programação de abril, a Assembleia Legislativa, por meio do Grupo de Trabalho de Proteção dos Animais, também promoveu a distribuição de cartilhas educativas e laços laranja - símbolo da campanha. O material didático foi direcionado a crianças de até 12 anos e abordou, de forma lúdica, questões





# Maior da história: safra de grãos em MT deve atingir 101,5 milhões de toneladas

Um terço de toda safra recorde brasileira de 330,3 milhões de toneladas vem das lavouras mato-grossenses

 DA REDAÇÃO

**M**ato Grosso deve atingir 101,5 milhões de toneladas de grãos na safra 2024/2025, batendo um novo recorde de produção, superando os 100 milhões de toneladas obtidas na temporada de 2023. As informações são do 7º Levantamento da Safra de Grãos 2024/24 divulgado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

O aumento de 9% na produção de grãos em Mato Grosso vai ajudar o Brasil atingir uma safra recorde de grãos na temporada 2024/25, agora estimada em 330,3 milhões de toneladas. Um terço disso virá das lavouras mato-grossenses.

Carro-chefe da produção de grãos no Estado, a colheita da soja em Mato Grosso já chegou a 99,5% da área semeada, com a produtividade média chegando a 3.897 quilos por hectares, a maior já registrada no estado mato-grossense.

A produtividade desta temporada é 22,6% maior do que no ano agrícola anterior que foi de 3.179 quilos de soja por hectare. Com isso a produção deve alcançar 49,6 milhões de toneladas, 26,1% a mais do que o colhido na safra passada. O aumento da área plantada foi de apenas 2,9% saindo de 12,3 milhões de hectares para 12,7 milhões de hectares.

O secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, César Miranda, destaca que o desempenho nas lavouras de soja, algodão, arroz, feijão e demais grãos é fruto direto dos investimentos em tecnologia feitos pelos produtores rurais, demonstrando que é possível produzir e manter 60% do território estadual preservado.

“A produção de grãos saltou de 93,1 milhões para 101,5 milhões de toneladas, a produtividade cresceu 6,7% e a área plantada teve acréscimo de 470 mil hectares em um universo de 22,1 milhões de área agricultável. Temos 10 milhões de hectares de áreas de pastagens degradadas que podem se converter para a agricultura. Isso é mais uma demonstração da força do campo e da potência de Mato Grosso em produzir alimentos e respeitando o meio ambiente”.





Ele aponta que o Governo de Mato Grosso tem sido parceiro do setor produtivo e investido em corredores logísticos como a duplicação da BR-163, ao assumir o controle da Nova Rota Oeste, e na MT-170, na região Noroeste, que era um problema na época que ainda era a BR-170. Além disso, a execução da primeira ferrovia estadual do Brasil é um marco para o escoamento da produção estadual.

### Outras culturas

Conforme o Centro de Dados Econômicos Data Hub da Sedec, outras culturas também apresentam bons resultados. A produção de algodão

(caroço + pluma) deve atingir 6,5 milhões de toneladas, alta de 1,7% em relação à safra anterior, garantindo a Mato Grosso 69,3% de participação nacional. No arroz sequeiro, a estimativa é de 408,4 mil toneladas, crescimento de 21%, mantendo o estado na liderança da produção dessa modalidade com 40,7% do total nacional, apesar de ocupar apenas a quarta posição geral. Já a produção de feijão deve atingir 329,9 mil toneladas, o que pode colocar Mato Grosso na terceira colocação no ranking nacional, ultrapassando a Bahia. O Estado também lidera a produção de gergelim, com 219,3 mil toneladas e 65,9% de participação, mesmo com uma queda prevista de 10,9%.

A única retração mais expressiva é no milho, cuja produção está estimada em 46,8 milhões de toneladas, uma redução de 4% em comparação com o ciclo anterior. A queda está relacionada ao atraso no calendário de plantio da soja, que impactou diretamente a janela ideal do milho. Ainda assim, Mato Grosso deve responder por 37,5% da produção nacional do cereal. “Com esses resultados, o Estado reafirma sua posição como maior produtor de grãos do país, combinando volume, produtividade e avanços em infraestrutura para manter a competitividade do agronegócio mato-grossense no cenário nacional e internacional”, comentou o coordenador do Data Hub, Vinicius Hideki. ▲



**“A PRODUÇÃO DE GRÃOS SALTOU DE 93,1 MILHÕES PARA 101,5 MILHÕES DE TONELADAS, A PRODUTIVIDADE CRESCEU 6,7% E A ÁREA PLANTADA TEVE ACRÉSCIMO DE 470 MIL HECTARES EM UM UNIVERSO DE 22,1 MILHÕES DE ÁREA AGRICULTÁVEL”, DESTACA CÉSAR MIRANDA.**







## Quatro a cada 10 mato-grossenses estão com cadastros negativos

Em média, cada consumidor com cadastro negativo no SPC Brasil no estado tem cerca de R\$ 5,2 mil de dívidas.

 ALINE ALMEIDA

**D**ados do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) apontam que o número de inadimplentes em Mato Grosso aumentou 2,57%, comparando os meses de março e fevereiro. Agora, são 1,224 milhão de pessoas com cadastro negativo – o que corresponde a 46,95% da população mato-grossense. Os dados do SPC Brasil mostram que 53,68% dos inadimplentes cadastrados em Mato Grosso são do gênero masculino. A idade média é de 43,5 anos, predominando a faixa etária que vai de 30 a 49 anos (48,89%).

Claudiney Oliveira, 42 anos, morador de Várzea Grande, conta que no final do ano passado ficou desempregado e as contas foram acumulando. A família estava se mantendo apenas com a renda da esposa. “O jeito foi optar por pagar as contas essenciais como luz, água e celu-

lar. Eu conseguia fazer uns serviços pequenos, mas nem assim era suficiente. Foi virando uma bola de neve, principalmente o cartão de crédito”, disse.

No mês passado, o motorista conseguiu um emprego fixo e já faz planos para limpar o nome. “Já comecei a colocar tudo em uma planilha. Assim que possível, procuro as empresas para tentar renegociar as dívidas.”

Pâmela Dias de Sousa, 37 anos, também se viu com o nome sujo depois de o cartão de crédito virar uma dor de cabeça. “Eu passava tudo no cartão. Parcelava, achava que eram poucas quantidades. Chegou um momento em que meu salário não dava mais para pagar a fatura. Pagava o mínimo, entrava no rotativo, fazia parcelamentos. Não consegui mais sair dessa teia de aranha. Hoje não tenho mais crédito e se preciso comprar algo que for muito neces-

sário, tenho que pedir para algum familiar. É muito vergonhoso chegar a este ponto. Espero conseguir sair dessa situação o mais rápido possível”, afirma.

Atento à inadimplência no estado, o presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Cuiabá (CDL Cuiabá), Júnior Macagnam, explica porque os dados intensificam o sinal de alerta. “Manter o acesso ao crédito é uma questão de cidadania, por isso esses números mostram que as famílias mato-grossenses estão se superendividando”, argumentou.

Em relação a março de 2024, a inadimplência aumentou 1,4% no estado, seguindo a tendência de alta tanto no Centro-Oeste (+7,33%) quanto no Brasil (+3,89%). Mas na análise mensal, o aumento de 2,57% de fevereiro para março em Mato Grosso ficou acima da média regional (+1,73%) e nacional (+1,54%).



As dívidas junto ao comércio diminuíram -2,33% no mês de março e totalizam um decréscimo de -7,98% na análise que compara março de 2025 com março de 2024. O setor bancário respondeu por 50,96% do endividamento no mês, seguido por comércio (23,87%) e água e luz (12,08%).

No total, os mato-grossenses têm 2,759 milhões de contas não pagas atualmente. Em média, cada consumidor com cadastro negativo no SPC Brasil no estado tem cerca de R\$ 5,2 mil de dívida. Na soma de todos os inadimplentes, o valor devido é de R\$ 6,375 bilhões.

“É importante lembrar que os consumidores podem e devem buscar as empresas para tentar renegociar”, observou Macagnam.

#### Renegociação

Além de aproveitar ações de renegociação do comércio, o consumidor com cadastro negativo pode buscar a própria CDL Cuiabá, uma das acionistas do SPC Brasil, para renegociar a dívida. Além disso, pelo aplicativo “SPC Consumidor”, é possível verificar a situação financeira e buscar alternativas de renegociação. No portal [www.meubolsofeliz.com.br](http://www.meubolsofeliz.com.br), há conteúdo informativo sobre educação financeira e recursos para ajudar quem está com dificuldades no orçamento.

#### Entenda mais

##### *O que é dívida negativada?*

Dívida negativada é o termo usado para dívidas que estão em atraso e foram registradas junto a órgãos de proteção ao crédito.

Quando você deixa de pagar uma conta, a empresa credora pode notificar essa dívida para serviços como o SPC Brasil, que, por sua vez, adiciona essa informação ao seu histórico financeiro.

Esse registro fica disponível para consulta por outras empresas e instituições, que utilizam essa informação para avaliar a sua situação financeira antes de conceder crédito,

aprovar um financiamento ou mesmo fechar negócios.

Diferente de uma simples dívida atrasada, a dívida negativada representa um alerta para o mercado financeiro, indicando um histórico de inadimplência.

Além disso, é um registro público, o que significa que qualquer empresa que consulte o seu CPF poderá ver esse apontamento, o que pode limitar significativamente suas possibilidades de acesso a crédito e outros serviços financeiros.

##### *O que acontece quando a dívida é negativada?*

Ao ser negativada, sua dívida passa a ser um registro público de inadimplência. Na prática, isso significa que você poderá enfrentar várias restrições financeiras, incluindo:

Dificuldade para conseguir crédito: bancos e outras instituições financeiras podem recusar seu pedido de empréstimo, financiamento ou mesmo cartões de crédito;

Impacto no Score de Crédito: a negativação pode reduzir o seu Score, uma pontuação que indica seu histórico e perfil de pagamento. Essa informação é usada por empresas para avaliar o risco de conceder crédito;

Impedimentos para alugar imóveis: muitas imobiliárias consultam o CPF dos interessados antes de aprovar contratos de locação e uma negativação pode impactar essa decisão; Acesso limitado a serviços financeiros: outros serviços, como planos de celular e crediários, podem ser dificultados por conta da dívida negativada.

##### *Qual a diferença entre dívida atrasada e dívida negativada?*

Uma dívida atrasada é qualquer dívida cujo pagamento não foi feito até a data de vencimento.

Nessa fase, você ainda tem a chance de resolver a pendência diretamente com o credor, que pode enviar notificações e cobrar juros, mas sem necessariamente registrar essa dívida nos órgãos de proteção ao crédito.

A dívida negativada, por outro lado, é aquela que não foi paga mesmo após o vencimento e a tentativa amigável de cobrança.

Nesse caso, o credor decide informar órgãos como o SPC Brasil, e isso leva à inclusão do seu nome na lista de inadimplentes, gerando as consequências que mencionamos ao longo desse artigo.

Por isso, manter as contas em dia e resolver as pendências o mais cedo possível pode evitar que uma dívida atrasada se torne negativada, preservando seu histórico financeiro e o acesso a crédito no futuro.

##### *Quanto tempo dura uma dívida negativada?*

Exceto por algumas exceções, uma dívida negativada fica registrada nos órgãos de proteção ao crédito por até cinco anos.

Esse período é determinado pela legislação e serve como um prazo máximo para que a informação seja considerada nas análises de crédito.

Após cinco anos, a dívida deixa de impactar o seu CPF diretamente, mas ainda pode constar nos registros internos da empresa credora.

Isso significa que, mesmo com a retirada da negativação, a pendência continua existindo e pode continuar sendo cobrada - portanto, é importante quitá-la. ▴



**“MANTER O ACESSO AO CRÉDITO É UMA QUESTÃO DE CIDADANIA, POR ISSO ESSES NÚMEROS MOSTRAM QUE AS FAMÍLIAS MATO-GROSSENSSES ESTÃO SE SUPERENDIVIDANDO. É UM SINAL DE ALERTA”, ARGUMENTOU O PRESIDENTE DA CDL JÚNIOR MACAGNAM.**

# Colocar “caixa em ordem” marca início da gestão Abilio; economia foi de R\$ 138 milhões

**A estimativa para os quatro anos de mandato supera a cifra de R\$ 1 bilhão em economicidade aos cofres públicos**



Uma gestão que logo de início foi marcada por um decreto de calamidade financeira, vigente desde 3 de janeiro e, segundo o prefeito Abilio Brunini (PL), motivada pelo crescimento da dívida do município de Cuiabá nos últimos oito anos. No período de 2017 a 2024, o valor saltou para R\$ 1,6 bilhão, levando atualmente à perda da capacidade financeira da Prefeitura de Cuiabá em manter e expandir serviços públicos de qualidade aos cidadãos. Uma das metas traçadas pelo gestor no início da gestão foi a de economizar R\$ 100 milhões em 100 dias. Abilio Brunini

encerrou os primeiros 100 dias de mandato com uma marca histórica: a economia de R\$ 138 milhões em contratos públicos. O valor representa quase 40% a mais que a meta inicial. O prefeito enfatizou que o resultado é fruto de uma força-tarefa que revisou, renegociou, suprimiu ou cancelou centenas de contratos firmados em gestões anteriores. A estimativa para os quatro anos de mandato supera a cifra de R\$ 1 bilhão em economicidade aos cofres públicos.

Durante coletiva à imprensa, o gestor municipal apresentou o resultado dos primeiros meses da gestão. No primeiro trimestre de 2024, sob a gestão anterior, a Prefeitura de Cuiabá gastou R\$ 829 milhões. Já nos primeiros três meses de 2025, a atual gestão gastou R\$ 691 milhões — uma redução de R\$ 138 milhões. Esse montante foi utilizado, sobretudo, para quitar compromissos herdados, como o pagamento de salários atrasados dos servidores. Entre eles, a regularização da folha de dezembro de 2024, no valor de R\$ 106 milhões, que incluía férias, prêmio-saúde, insalubridade, direitos, benefícios e salários.

“Fizemos um grande trabalho de renegociação de contratos, de suspensão de serviços não utilizados durante esses períodos e a gente conseguiu baixar as despesas para colocar a casa em ordem. Foram R\$ 138 milhões de economia em 100 dias. A gente entende que é um sucesso”, afirmou Abilio. De acordo com Murilo Bianchini, secretário de Assuntos Estratégicos e presidente da Comissão de Renegociação e Revisão de Contratos, a análise foi inédita e o montante anual será ainda melhor. “É um processo que nunca tinha sido feito na prefeitura. Analisamos todos os contratos, um por um, com participação direta dos secretários. E conseguimos chegar a uma economia anual de até R\$ 258.208.491,92”, afirmou.

A equipe inicialmente recebeu 700 contratos, mas após convocar todas as pastas, o total chegou a 1.030. Destes, 880 estavam vigentes e foram criteriosamente avaliados. Dos contratos analisados, 386 passaram por algum tipo de intervenção. “Criamos um sistema em que o prefeito acessa do próprio celular, onde é possí-



vel monitorar em tempo real todos os contratos, seus saldos e prazos. Antes, a prefeitura usava planilhas desatualizadas e descentralizadas”, explicou Bianchini.

As medidas adotadas foram respaldadas juridicamente, com pareceres da Procuradoria Geral do Município (PGM). “Tudo foi feito com muito rigor. Cada decisão teve registro, ato administrativo e parecer jurídico. Criamos um novo modelo de governança que envolve as secretarias de Governo, Economia, Planejamento, Controladoria e a PGM”, disse Bianchini. Com previsão de manter esse ritmo, a expectativa da gestão é alcançar uma economia de mais de R\$ 1 bilhão até o fim do mandato. “Essa economia não é só um número. São recursos que deixam de sair do cofre público e que vão permitir investimentos onde realmente importa”, concluiu o secretário. Além disso, a economia contribuiu para a revogação da taxa do lixo — sem renúncia de receita; para quitar o pagamento dos salários atrasados dos servidores; e por fim permitirá o equilíbrio das contas. Murilo também reiterou que o prefeito criará o comitê de alta gestão, que continuará monitorando todas as aquisições da prefeitura. “O comitê será presidido pelo prefeito e contará com a participação de secretarias estratégicas como Economia, Gestão, Procuradoria e Controladoria do município”, concluiu, ao explicar que a gestão eficiente e economicidade dos gastos públicos será uma política permanente da Prefeitura. “Pagamos R\$ 293 milhões de dívidas do ano passado, dívidas que não eram nossas. E essas dívidas foram pagas pelo município agora. Além de negociar R\$ 118 milhões foram negociadas de dívidas também do ano passado. Então se você pegar os 100 primeiros dias, de todas essas despesas nossas, R\$ 400 milhões não eram nossos. A gente teve que honrar porque é princípio da continuidade da administração pública, certo? E também colocar o caso de ordem. Então, eu acho que isso são avanços”, afirmou Abílio Brunini.

### **Outros avanços**

Na Educação, Abílio pontuou avanços no primeiro trimestre, como o

lançamento do programa de café da manhã nas escolas, beneficiando mais de 32 mil crianças, com investimento de R\$ 20 milhões anuais. A reforma de 120 escolas, Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) e bibliotecas. O aumento no número de Cuidadoras de Alunos com Deficiência (CADs) no município, de 970 para 1.537, com previsão de ampliação para 1.700 nos próximos meses, sendo que todas receberam curso de capacitação. A criação da Escola de Formação do Servidor e Estrutura e o projeto Escola Aberta — onde a população ‘ganha o direito’ de frequentar as unidades nos finais de semana, para realizar diversas atividades de lazer. “Com isso, vai ter a merenda para as crianças, 32 mil crianças vão ter café da manhã nas escolas. Vamos abrir novas unidades de saúde, ter novos projetos em parceria com o Governo do Estado para novos investimentos. Tudo fruto de uma economia que a gente fez nesses 100 primeiros dias”, acrescentou.

Na saúde, o prefeito afirmou que médicos triagistas foram contratados para reduzir o tempo de espera nas Unidades de Pronto Atendimento em até uma hora e a inauguração do Centro Médico Infantil que deve ocorrer em breve. Projetos como a Casa do Autista e a Cidade da Saúde também foram anunciados e estão em fase final de planejamento. Em paralelo, um programa voltado para pessoas com doenças raras deve ser lançado.

Na infraestrutura, mais de 6 mil buracos foram tapados e 2,5 mil toneladas de lixo foram recolhidas — 1,2 mil somente durante o mutirão de aniversário da Capital. Foram instaladas 13.262 novas lâmpadas em ruas, praças e avenidas. Cuiabá também aderiu ao programa Vigia Mais, do Governo do Estado, com foco na segurança pública. Na área da habitação, foram aprovadas 752 novas unidades habitacionais para os bairros Comodoro, Tijucal e Santa Terezinha. O prefeito também destravou 8 mil títulos de regularização fundiária e firmou parceria com o Ministério Público para incluir o Contorno Leste no perímetro urbano da capital.

### **Pontos positivos e negativos da gestão**

O analista político Vinicius de Carvalho destaca que, dentre os pontos positivos da gestão de Abílio Brunini, está a questão fiscal. “Ele herdou uma situação bem complicada mesmo, de dívidas deixadas pelo Emanuel Pinheiro, até de uma folha de pagamento em atraso, e ele já conseguiu regularizar nesses 100 dias. Até onde me consta, os pagamentos estão todos já regularizados de folha para os funcionários. Aquela meta de redução de despesas de R\$ 100 milhões em 100 dias foi superada, como eu dizia que seria, inclusive, foram R\$ 138 milhões que ele já conseguiu reduzir de despesas. Tem feito uma revisão dos contratos, sem radicalismos, dentro daquilo que é possível.”

Para Vinicius, a gestão fiscal está sendo feita com muita tranquilidade e muita descrição pelo Marcelo Bussiki, que é descrito pelo analista como um bom secretário de Planejamento e Finanças. Assim como Murilo Bianchini, que está secretário de Assuntos Estratégicos, presidente da Comissão de Renegociação de Contratos. “Esse aspecto fiscal é um ponto importante e algumas iniciativas também, essa questão da Casa do Autista, que ele já tomou essa decisão, também todo aquele auxílio dado para as vítimas da chuva, daquelas chuvas que deram em janeiro, também foram um ponto positivo. Então, questão fiscal e algumas iniciativas na área social foram avanços importantes.”

Por outro lado, como ponto negativo, Vinicius cita o estilo político de Abílio, de polêmica, de enfrentamento. “Como no caso da chuva que deu dia 8 de abril. Ele colocar a culpa na população, dizer que a população que é culpada pela produção do lixo, pelo manejo ruim do lixo, que acaba inundando as ruas.”

O analista cita ainda o estilo político de confronto de Abílio, de relação às vezes tensa com a Câmara de Vereadores, de uma presença muito recorrente no horário das sessões na Casa de Leis. “A Câmara faz duas sessões por semana, terça e quinta, e ele estava comparecendo exatamente na hora das sessões. Tinha que sus-

pendar a sessão, porque ele estava presente, então isso acabou gerando um atrito, uma tensão grande com os vereadores.”

Vinicius cita também o relacionamento de Abilio com outros políticos, a exemplo da família Campos e até mesmo com o Emanuel Pinheiro. “Esses embates, essas polêmicas, esse estilo dele, o levaram à prefeitura, mas agora ele está na outra posição. E esse perfil ainda é muito de fiscalização, ele ainda tem esse perfil de ser o grande fiscal, de muito personalista, de ir direto, às vezes, nos locais de atendimento ao público da prefeitura, sendo que agora ele é prefeito. Agora não cabe mais falar em fiscalizar, agora ele tem que supervisionar, ele tem que coordenar, tem que montar equipe, tem que distribuir funções para que o atendimento aconteça, por exemplo, numa unidade básica de saúde, numa UPA, não cabem mais essas ações de fiscalização, o que ele fazia quando estava na oposição”, avaliou Vinicius de Carvalho.

João Edisom de Souza pondera que quando se analisa os 100 dias do Abilio, tem que analisar as circunstâncias pelas quais ele chega na Prefeitura de Cuiabá. “O ex-prefeito Emanuel Pinheiro vinha de desgastar, praticamente de segundo manda-

to inteiro, foram quatro anos bastante pesados. Ele já tinha puxado do primeiro mandato alguns estigmas, como a questão do ‘paletó’ e o segundo mandato com várias operações policiais, muita confusão, obras inacabadas, obras prometidas não começadas, problemas sérios, principalmente na saúde com intervenção, com uma série de coisas. Isso significa que o fôlego administrativo do Abilio poderia e pode ser maior que os cem dias que habitualmente as pessoas atribuem a isso.”

O analista político enfatiza que a forma como o Abilio faz campanha, a forma como ele se comunica nas redes sociais, é muito incisiva e traz a ele uma imagem vinda da população de que ele é “onipresente e mágico”. “Dá a impressão que é só fazer isso, só fazer aquilo, que é rápido. Ele pode até ter consciência, mas a população não tem consciência da dimensão burocrática que é cada ação. Então, assumindo a prefeitura, poderia ter impacto esse tipo de relação. Acontece que ele assumiu a prefeitura e ele está gestando, comunicando com a mesma intensidade que ele estava comunicando antes da eleição. Ou seja, estando presente aonde acontecem os problemas.”

João Edisom cita como exemplo o ocorrido durante o aniversário de Cuiabá, quando a capital foi atingida por um forte temporal que alagou diversos locais. “Ele foi pra chuva, ele foi pra limpeza, ele foi nos locais, apontou o dedo, fez. Essa interatividade com a população dá respiro do ponto de vista da aceitação da imagem dele e da paciência pra esperar, pra arrumar algumas coisas. Mas vamos lembrar que já faz grande tempo que tudo que está errado ou tudo que não dá pra fazer, ele está sendo delegado ao gestor passado. As pessoas já sabem tudo sobre a gestão passada. Todos os defeitos já foram apontados. Então, vai ter uma data de validade essa questão do apontamento em relação à gestão passada. Ele continua tendo algumas falas desnecessárias, porque ele tem uma margem de quatro anos pra frente pra administrar, então não é bom atacar partido político, mesmo que seja oposição, atacar governo, até porque ele precisa de todos”, disse João Edisom.

O analista reforça que não só Abilio, mas qualquer gestão de município, qualquer estado ou qualquer governo legítimo, precisa de ter uma interação com todas as forças. Mas essa relação pode já estar gerando grupo de pessoas que passam a fazer oposição a ele 24 horas por dia. “Como ele ainda está aparecendo e está novo na gestão e é muito ativo, a população ainda está focada nele. Só que daqui a pouco começa o buraco na rua que não foi tapado, então a oposição tem razão. Aí vem outro da educação que deu problema com filho, outro da saúde que não deu certo, é outro que não gostou de uma fala, de uma atitude, de gasto, de algo que não gostou, de alguém que não atendeu. Começa a incorporar as forças contra. Então, está faltando ainda. Ele está indo muito bem nessa questão da comunicação, está publicando direto com a população, inclusive estando onipresente, foi nele que a população votou”, disse.

João Edisom ressalta que Abilio não está prestigiando muito seu secretariado ao fazer essa comunicação. “Seria normal ele estar à frente. Só que nem fisicamente, nem psicologicamente, ele consegue aguentar muito tempo isso, ele é humano. E do outro lado, essas falas de palanque, elas continuam pesando porque a campanha parou. Se daqui um ano e meio ele fala em função da eleição, da macroeleição presidencial, tudo bem, mas nesse momento não é bom mexer nessa fervura. Mas, no geral, ele está indo muito bem, a população está aceitando. Eu vi algumas pesquisas, mas pela sensação que a gente tem na rua, ele tem mais pessoas apoiando, aceitando a administração dele, do que ele teve de votos quando foi eleito. Então isso é sinal positivo”, completou João Edisom. ▲

**“NO GERAL, ABILIO ESTÁ INDO MUITO BEM, A POPULAÇÃO ESTÁ ACEITANDO. PELA SENSÇÃO QUE A GENTE TEM NA RUA, ELE TEM MAIS PESSOAS APOIANDO, ACEITANDO A ADMINISTRAÇÃO DELE, DO QUE TEVE DE VOTOS QUANDO FOI ELEITO. ENTÃO ISSO É SINAL POSITIVO”, AFIRMA JOÃO EDISOM.**



**“A GESTÃO FISCAL É UM PONTO POSITIVO. ABILIO HERDOU UMA SITUAÇÃO BEM COMPLICADA MESMO, DE DÍVIDAS DEIXADAS PELO EMANUEL PINHEIRO, ATÉ DE UMA FOLHA DE PAGAMENTO EM ATRASO, E ELE JÁ CONSEGUIU REGULARIZAR NESSES 100 DIAS”, DIZ VINICIUS DE CARVALHO.**





# Em 2025 venha nadar na Medley



NATAÇÃO - MUSCULAÇÃO - HIDROGINÁSTICA - HIDROBIKE



**ACADEMIA  
MEDLEY**  
*Você e seu filho  
merecem o melhor*

# Diagnósticos de autismo aumentam, mas tratamento e inclusão ainda são desafios

**A exclusão social, a desinformação e a ausência de políticas públicas eficazes ainda são entraves que precisam ser superados**



 **ALINE ALMEIDA**

**D**e acordo com os dados do Centro de Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos (CDC), o crescimento de diagnósticos de autismo foi exponencial ao longo das décadas. Em 1970, 1 em cada 10 mil crianças eram diagnosticadas com autismo; em 1994, esse número passou para 1 em cada 1.000; e, em 2023, chegou a 1 a cada 36 crianças. O aumento no número está ligado a diversos fatores: maior acesso da população aos serviços de diagnóstico; formação de profissionais capazes de detectar o transtorno; pais, professores e pediatras mais conscientes e informados para levantar as primeiras suspeitas; ampliação da compreensão do que é autismo; possíveis fatores ambientais que colaboram para a maior frequência de Transtorno do Espectro Autista (TEA).

“As pessoas têm uma visão de que é uma condição nova, mas existem estudos do psiquiatra Leo Kanner, da década de 1940, que já descreviam o autismo como um transtorno do neurodesenvolvimento. E ao longo dos anos, essa condição sofreu muito preconceito, com muitas crianças sendo retiradas da vida familiar e colocadas em instituições manicomiais, porque eram crianças não compreendidas pela sociedade. “Por ser um espectro, ele afeta a comunicação, a interação social e o comportamento de maneira variável. Então, é importante termos cada vez mais espaços como esse, para debatermos e levarmos à sociedade informações sobre o autismo, promovendo a conscientização e o entendimento sobre o TEA”, declarou a vereadora Maysa Leão, mãe de um jovem autista.

Maysa comenta que o autismo é uma condição do neurodesenvolvimento que, infelizmente, ainda é cercada de estigmas, preconceitos e equívocos. Por isso, o primeiro passo para a verdadeira inclusão é desmistificar o autismo. “É fundamental compreender que o autismo não é uma doença, mas uma forma de neurodivergência. Muitas vezes, ao se deparar com o termo “autismo”, as pessoas o associam imediatamente a comportamentos estereotipados, como isolamento, ausência de fala, olhar evitativo ou crises constantes. No entanto, o espectro autista é amplo e diverso, e não pode ser reduzido a uma única representação.”

A vereadora explica que cada pessoa com autismo possui características, desafios e potencialidades únicas. Existem autistas que falam, outros que se comunicam por meios alternativos, há aqueles com vida social ativa e os que necessitam de suporte constante. Alguns se destacam em áreas como matemática, música ou artes, enquanto outros convivem com deficiências múltiplas e comorbidades. “O que todos compartilham é uma forma singular de perceber e interagir com o mundo — uma diferença que deve ser respeitada, não corrigida. Precisamos abandonar os rótulos e a visão equivocada de que o autismo precisa ser ‘curado’. O que se busca com o diagnóstico precoce e as intervenções adequadas não é ‘normalizar’ a pessoa autista, mas sim oferecer ferramentas que favoreçam seu desenvolvimento, autonomia e bem-estar, respeitando suas individualidades. É importante



lembrar que o maior desafio enfrentado por pessoas autistas não está no TEA em si, mas na falta de preparo da sociedade para lidar com suas necessidades. A exclusão social, a desinformação e a ausência de políticas públicas eficazes ainda são entraves que precisam ser superados urgentemente. Precisamos construir uma sociedade mais sensível, empática e acessível, que valorize as diferenças em vez de tentar padronizá-las.”

“O autismo não é uma sentença, nem um fardo: é uma jornada que exige respeito, acolhimento e oportunidades. Desde o nascimento, com acesso ao diagnóstico precoce e terapias intensivas, contínuas e personalizadas, passando pela garantia de direitos, educação inclusiva e formação integral, até o acesso ao mercado de trabalho e, quando necessário, à residência assistida na vida adulta”, justificou.

### Aprendendo a ressignificar

Foi aos 8 meses de vida da Karina que a jornalista Dantielle Venturini começou a perceber as primeiras diferenças da filha para as crianças da mesma idade. Engatinhar, andar... tudo para Karina demorava mais e a pediatra da criança dizia para a mãe que era normal e que “cada criança tem seu tempo e que a menina precisava ser estimulada”. “Com um ano e oito meses ela começou a andar meio estranho, com a perna meio torta e marcha irregular, ela também não falava praticamente quase nada. Foi um dia que ela passou mal e levei em outro médico, que ele alertou para o atraso. Levei no fonoaudiólogo, que fez uma avaliação e falou que eu precisaria procurar um neuropediatra, mas não disse o porquê.”

O neuropediatra fez uma série de exames, todos normais. No entanto, frisou que não poderia fechar o diagnóstico da Karina sozinho. Encaminhou à Terapia Ocupacional, para continuidade com fonoaudiologia e psicóloga. Também mandou colocar a menina na escola, pois ela

estava com dois aninhos. “Começou a jornada de terapias, com muita dificuldade para fechar o diagnóstico. Ela foi crescendo e as dificuldades e diferenças de outras crianças ficando mais evidentes. Eu já sabia por causa de tudo isso que ela era autista. Mas a gente sempre tem aquela esperança no fundo, no fundo, de que não era nada daquilo, que ela se desenvolveria e ficaria tudo bem”, contou Dantielle.

A jornalista lembra que outro problema em meio a isso tudo era que a menina estava crescendo muito pouco. A mãe então procurou gastroenterologista e um endocrinologista. Dantielle levou Karina em um geneticista, iniciando mais uma bateria de investigação. Apenas quando a criança estava com 5 anos conseguiu fechar o diagnóstico. O exame genético deu alteração em um gene chamado ZNF 292, que causa deficiência intelectual de leve a moderada, associada ao TEA. “Foi difícil. Mesmo já sabendo e tendo vivenciado todo o processo de terapias que ela já fazia desde os 2 anos, o meu mundo caiu, o chão se abriu. Aquela criança que você sempre idealizou quando pensou em ser mãe, ela morre. Digo que quando a gente recebe o diagnóstico, há um ‘luto’. A gente tem que ressignificar, tem que aprender tudo de novo, aprender como lidar com os nossos filhos, como lidar com as pessoas, com os olhares, com os julgamentos, com as curiosidades, com a falta

de empatia. Você tem que passar a entender que ela precisará mais de você do que jamais imaginou. Que travará uma guerra diária contra o mundo preconceituoso, para garantir que ela seja inserida na sociedade e respeitada. O que mais dói é que a gente pensa no que eles serão quando não estivermos mais por perto. Acredito que é o que todos os pais de crianças autistas, com deficiência intelectual, com síndromes pensam: em como eles ficarão quando não estivermos mais aqui”, completou Dantielle Venturini.

### Limitações são barreiras

Juliana Fortes, presidente do Instituto Psicossocial Renascer do Autismo (IPRA), conta que desde muito nova teve que viver com desafios. Ficou órfã de pais aos 8 anos de vida. Hoje tem três filhos, sendo duas meninas e um menino, e ainda dois netos. O filho Lorenzo nasceu autista, mas por falta de conhecimento, inclusive por profissionais na época, ela frisa que recebia sempre a mesma resposta de todos. “Diziam que ele não tinha ‘nada’, mesmo com muitos sintomas físicos e clínicos, pois desde bebê já tinha muitas estereotípias, uma das características predominantes no autismo, mas ainda eram desconhecidos por mim, e por uma grande parte da sociedade, esses sinais de alerta que evidenciam o autismo.”

A mãe de Lorenzo destaca que foram tempos difíceis, em busca de respostas pelo comportamento disruptivo “inadequado” do filho. “Foram dias e noites peregrinando em prontos atendimentos, com os sintomas clínicos. Meu filho vomitava todos os dias, com muito choro e



**“O QUE MAIS DÓI É QUE A GENTE PENSA NO QUE ELES SERÃO QUANDO NÃO ESTIVERMOS MAIS POR PERTO. ACREDITO QUE É O QUE TODOS OS PAIS DE CRIANÇAS AUTISTAS, COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E SÍNDROMES, PENSAM”, DESTACA DANTIELLE VENTURINI.**

gritos, se contorcia babando, não aceitava 'toques', rejeitava até o meu colo de mãe."

Quando ainda amamentava o menino, que mamou até os dois anos, ele se acalmava no peito. Mas, segundo Juliana, quando saiu do peito piorou muito o quadro de agressividade, de irritabilidade. "Os médicos, familiares e amigos só julgavam dizendo: 'isso é falta de limites de educação, precisa de uma boa surra'. Então, quando veio o diagnóstico de autismo, recebi como um alívio, não que eu quisesse um 'diagnóstico', até porque eu não sabia nada sobre o autismo, e hoje com todo esclarecimento de causa, sei que autismo não define a pessoa. Mas era um norte por respostas sobre o comportamento disruptivo, eu precisava apenas entender, compreender para poder mediar as situações conflitantes do distúrbio do neurodesenvolvimento que causa déficit nas esferas mental, social e emocional, que é o autismo."

Juliana diz que não culpou os profissionais da época, mas hoje entende que o autismo é um dos distúrbios mentais mais complexos na psiquiatria. Hoje Juliana é formada em pedagogia com pós-graduação em neurociência. Está se especializando em estudos pautados em cuidados com a saúde mental. "Minha luta no movimento é pela disseminação de informações e saberes sobre o autismo, para que outras famílias não passem pelo que passei, por falta de informações sobre o TEA (Transtorno do Espectro Autista). Acredito que através da troca de informações, saberes e vivências experimentadas daqueles que vivem o autismo, é

possível estabelecer uma sociedade mais inclusiva, porque uma coisa é ler sobre o autismo, outra coisa é viver o autismo."

A mãe de Lorenzo pondera que é muito triste deparar com a própria comunidade enaltecendo as potencialidades de alguns autistas. "Esquecem de uma grande maioria do indivíduo no espectro com suas limitações, por falta de tratamento, de terapias adequadas que favoreçam o desenvolvimento cognitivo psicomotor, porque autismo não se trata com medicamentos, se trata com terapia multidisciplinar", destacou.

### Informação é necessária

A neuropsicopedagoga Janaine Assis destaca que existe um marco de desenvolvimento infantil que precisa de atenção e ser respeitado. "Essa história de que 'cada criança tem o seu tempo' não existe. É um lema que nós [pais atípicos] queremos quebrar e extinguir, porque existe um marco de desenvolvimento que precisa ser respeitado. Então, se uma criança começa a falar as primeiras palavras entre um ano e um ano e três meses, e há uma criança com um ano e quatro, cinco meses, que ainda não fala, ela já está atra-

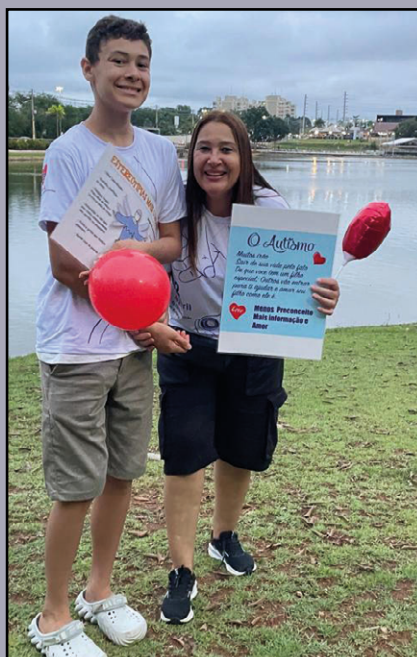
sada. Não significa que ela seja uma criança autista, mas ela já tem um atraso", disse.

Janaine defendeu também que é preciso atenção à rede primária de saúde. "Existem coisas que são muito básicas dentro do autismo, que se um médico da rede primária estiver qualificado, ele pode dar orientações aos pais para que esse tratamento precoce ocorra o quanto antes e que ajude a sanar várias situações, para que o cérebro daquela criança passe a entender o comportamento correto. O tratamento não é para curar o autismo, porque o autismo é para o resto da vida, mas para retirar esses atrasos presentes na vida das crianças autistas, dando autonomia e qualidade de vida para elas", argumentou.

A promotora de Justiça Daniele Crema afirmou que a legislação em relação ao Transtorno do Espectro Autista é ampla, com alguns tratados internacionais, como a Convenção Internacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência, mas que no Brasil existe uma lei específica que ampara as pessoas autistas. "A Lei Berenice Piana (Lei nº 12.764/2012) é uma lei federal que estabelece a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, garantindo a elas direitos essenciais e que as considera pessoa com deficiência para todos os efeitos legais. Nós temos uma vasta legislação, estadual e federal, que ampara essas pessoas", revelou.

Daniele Crema ressalta ainda que o Ministério Público de Mato Grosso desenvolveu uma cartilha, reunindo toda a legislação a respeito das pessoas com o TEA. "O MPMT criou essa cartilha, compilando a legislação federal e estadual, para compartilhar e promover a conscientização sobre o assunto e divulgar informações acerca dos direitos das pessoas autistas. Porque, embora nós tenhamos um arcabouço normativo, a concretude dessa legislação ainda é muito falha", afirmou a promotora de Justiça, que é coordenadora do Centro de Apoio Operacional (CAO) da Pessoa com Deficiência. ▴

**"MINHA LUTA NO MOVIMENTO É PELA DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES E SABERES SOBRE O AUTISMO, PARA QUE OUTRAS FAMÍLIAS NÃO PASSEM PELO QUE PASSEI, POR FALTA DE INFORMAÇÕES SOBRE O TEA", AFIRMA JULIANA FORTES.**









# TRABALHO QUE CHEGA LONGE

Expansão para **45 novos** municípios

A expansão de cobertura da TVAL chega para 45 novos municípios. Estamos mais perto de você e é assim que todo cidadão fica bem informado sobre novos projetos de leis, iniciativas que melhoram a vida na sua comunidade e muito mais. Fique ligado e acompanhe nossa programação. Afinal, é com essa conexão que o trabalho da ALMT se potencializa.



**ALMT**  
Assembleia Legislativa

Nossa programação em diferentes canais:  [assembleiamt](#)  [assembleiamt](#)  [FaceALMT](#)  [TVAssembleiaMT](#)

Aponte seu celular para o QR CODE e veja as novas localidades





# Hospital Central será inaugurado em setembro; Albert Einstein vai administrar unidade

No novo projeto, a estrutura hospitalar foi ampliada em 23 mil<sup>2</sup>, totalizando 32 mil m<sup>2</sup> de área construída.



 ALINE ALMEIDA

O início dos atendimentos no Hospital Central de Cuiabá está previsto para setembro. A obra, que ficou parada por 34 anos, foi retomada na gestão do governador Mauro Mendes (União) e agora já alcança 98% de conclusão. Uma novidade anunciada pelo gestor foi o modelo de operação da unidade. A Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein, que gerencia o Hospital Albert Einstein em São Paulo, será a responsável pela administração do novo hospital em

Cuiabá. A previsão é de que o valor do contrato fique em R\$ 34 milhões por mês.

No novo projeto, a estrutura hospitalar foi ampliada em 23 mil<sup>2</sup>, totalizando 32 mil m<sup>2</sup> de área construída. O novo Hospital Central terá capacidade para oferecer 1.990 internações, 652 cirurgias, 3.000 consultas especializadas e 1.400 exames por mês. O projeto prevê 10 salas cirúrgicas, 60 leitos da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e 230 leitos de

enfermaria. Dentre as especialidades previstas para o Hospital Central estão cardiologias, neurologia, vascular, ortopedia, otorrinolaringologia, urologia, ginecologia, infectologia e cirurgia geral.

“Nós estamos construindo o melhor hospital do Estado de Mato Grosso, melhor do que qualquer hospital privado. Será esse hospital público que vai atender 100% a nossa população gratuitamente. Precisaríamos escolher um modelo de gestão a altura





da qualidade das instalações físicas, tecnológicas e tudo aquilo que nós estaremos entregando. Depois de analisar vários modelos, nós conseguimos construir uma parceria com o melhor hospital do Brasil, um dos melhores da América Latina e o 22º melhor hospital do mundo, que é o Hospital Albert Einstein”, disse Mendes.

Conforme o governador, o Hospital Albert Einstein possui expertise em gestão de hospitais públicos, pois gere outros cinco grandes hospitais

no país. Mauro pontuou que, entre os 40 melhores hospitais públicos brasileiros, 34 são geridos por meio de parcerias com a iniciativa privada. A previsão de funcionamento do Hospital Central será gradativa, iniciando em setembro, com a previsão de que até dezembro deste ano, ele esteja 100% em funcionamento. “Se Deus quiser, a população vai ter aqui no Hospital Central exatamente aquilo que tem lá no Albert Einstein, só que com uma grande diferença: 100% SUS, sem que o paciente tenha que pagar nenhum centavo, com todo o requinte de atendimento e de profissionalismo que nós teremos lá”, ressaltou.

O presidente da Assembleia Legislativa, Max Russi falou da importância da obra. “Acredito que essa seja realmente a melhor opção. Trazer isso para o Mato Grosso é um avanço importantíssimo, é um salto de qualidade na nossa saúde. O Einstein é uma referência, mas hoje só consegue ser atendido lá quem tem condições de pagar. E trazer isso para toda a população vai ser um grande ganho. A finalização da obra do Hospital Central é um grande sonho, algo que estava parado há muitos anos, e agora se torna realidade”, frisou.

O presidente da Comissão Permanente de Saúde, Previdência e Assistência Social (COPSPAS) do Tribunal de Contas do Estado (TCE), conselheiro Guilherme Antonio Maluf, destacou o potencial do hospital para melhorar a assistência à saúde em Mato Grosso. “Entendemos também que será um centro formador de especialistas, como foi anunciado hoje, com várias residências médicas, o que é muito importante”, pontuou.

O contrato com o Albert Einstein, depois de passar pela aprovação da Assembleia Legislativa, será acompanhado pelo Tribunal de Contas. O presidente do TCE, conselheiro Sérgio Ricardo, ressaltou que essa é uma das maiores obras do Governo de Mato Grosso e que não tem dúvidas de que a sociedade mato-grossense ganha com mais essa entrega. “Não é fácil você trazer um Einstein pra cá.

Tenho certeza que todos os Estados querem ter um Einstein, só que não conseguem. A própria instituição não tem interesse. Isso é um divisor de águas para a nossa saúde”, declarou. Sobre a fiscalização do acordo, Sérgio Ricardo assegurou que os próximos passos e contratos serão monitorados pelo TCE. “Nós temos um histórico muito ruim de organizações que tiveram a confiança do Estado, mas não corresponderam. Portanto, o Tribunal vai fiscalizar todos os contratos. Esse é o primeiro, mas existirão muitos outros e não só na área da saúde: acompanharemos todas as relações de concessões que o Estado fizer.”

O promotor de Justiça, Milton Mattos, que atua na defesa da saúde ressaltou que o investindo nesta área reflete na qualidade de vida. Ele ainda destacou que o Hospital Central irá ofertar muitas especialidades que hoje são gargalos, como a cirurgia cardíaca pediátrica. “Isso vai atingir diretamente na qualidade de vida das pessoas que residem em Mato Grosso. E eu digo mais: um hospital desse calibre, junto com o Júlio Muller e os demais Hospitais Regionais, vão atrair mais mão de obra qualificada para Mato Grosso”, afirmou.

Para o juiz da vara da saúde, Agamenon Alcântara, a expectativa é de que, com a inauguração de um hospital de ponta, sejam reduzidos os casos de judicialização. “Essa busca de soluções é constante. Esse hospital e os demais que vão ser inaugurados, eles vão atender muito à população e às demandas hoje existentes. Acredito que vá trazer, grandes benefícios para a população”, concluiu. ▲

**“A POPULAÇÃO VAI TER AQUI NO HOSPITAL CENTRAL EXATAMENTE AQUILO QUE TEM LÁ NO ALBERT EINSTEIN, SÓ QUE COM UMA GRANDE DIFERENÇA: 100% SUS, SEM QUE O PACIENTE TENHA QUE PAGAR NENHUM CENTAVO, COM TODO O REQUINTE DE ATENDIMENTO E DE PROFISSIONALISMO”, DISSE MAURO MENDES.**



Aponte a câmera do celular  
e acesse Instagram abitte



# Abitte Urbanismo inaugura novo escritório em Cuiabá

Distribuído em 390m<sup>2</sup>, o ambiente traz um lounge dedicado a recepcionar os clientes, salas de reuniões equipadas, além de espaços voltados aos corretores para atendimentos



**MARCELLA LÍRIO**  
ASSESSORIA

A Abitte Urbanismo está de cara nova. O novo escritório foi inaugurado no final do mês de março na Avenida Miguel Sutil, próximo à rotatória do Centro de Eventos do Pantanal. A inauguração foi aberta ao público e marcou o início da pré-venda do condomínio Abitte Champagne, terceiro empreendimento da incorporadora em Cuiabá. “A nova sede marca a nova fase da Abitte Urbanismo em Cuiabá. Pensamos numa estrutura moderna, com espaço amplo, acolhedor e com uma



localização estratégica para melhor atender aos nossos clientes. Estamos felizes com toda a receptividade e buscamos movimentar o mercado imobiliário em Cuiabá”, frisou o CEO da Abitte Urbanismo, Francisco Colnaghi Neto. De acordo com Ana Carolina Gori, arquiteta responsável pelo projeto, o novo escritório da Abitte foi projetado para ser um espaço moderno e minimalista. “Além do conforto, buscamos criar uma experiência imersiva, permitindo que os clientes desfrutem e conheçam o conceito de cada um dos empreendimentos da Abitte Urbanismo de forma completa”, detalhou a arquiteta.

Distribuído em 390m<sup>2</sup>, o ambiente traz um lounge dedicado a recepcionar os clientes, salas de reuniões equipadas, além de espaços voltados aos corretores para atendimentos. O espaço conta ainda com uma super maquete do Lago Di Vino, que proporciona uma imersão completa do condomínio mais exclusivo, com apenas 250 lotes e terrenos que variam entre 510 e 950 metros quadrados.

Durante a inauguração do escritório, os clientes também conheceram o projeto e as opções de negociação do mais novo empreendimento, o condomínio Abitte Champagne. “Abrimos a pré-venda com condições especiais. As 100 primeiras unidades por R\$ 1.500 o metro quadrado, além de 10% de desconto para pagamento à vista”, explicou Antonielly Sartori, diretora comercial da Abitte Urbanismo.

### **Abitte Champagne**

Com 294 lotes, o condomínio horizontal fechado tem entre 304m<sup>2</sup> e 421m<sup>2</sup>, e traz o conceito de sofisticação, alto padrão e qualidade. Tudo isso com uma área de lazer completa, campo de futebol society e três quadras: de areia, de tênis e a poliesportiva. O diferencial é o complexo aquático, com três piscinas: infantil com aquaplay, semiolímpica e adulto. O projeto contempla também academia, espaço wellness com sala de massagem e sauna seca.

O Abitte Champagne está localizado no bairro Vinhedos Oliveiras, entre a Avenida Antártica e Contorno Norte, próximo a shoppings, supermercados, hospitais e centros comerciais. ▲







## “Transparência é a alma do negócio”, diz Fernando Perez

**O empresário Fernando Perez explica que o relacionamento com o cliente vai além da simples venda de produtos ou serviços**



DA REDAÇÃO

Pode até parecer clichê, mas tornar realidade o projeto de um lar é também tornar realidade um sonho. Em meio a este projeto, muitas “mãos” estão envolvidas e as promessas podem parecer atraentes e são muito comuns. Mas trabalhar com a verdade é sempre uma forma de se conectar ao cliente. Em uma era de consumidores cada vez mais céticos, a transparência e a honestidade se tornam essenciais para construir relacionamentos duradouros.





O empresário Fernando Perez explica que o relacionamento com o cliente vai além da simples venda de produtos ou serviços. Algumas marcas, por exemplo, querem fazer uma comunicação tão forte, trazer uma experiência tão perfeita para o cliente que, nesta vontade, acabam por esconder algumas coisas, o que no final acaba frustrando os clientes. "A relação com o cliente tem que ir muito além dos resultados financeiros, mas também se preocupar com o impacto social e emocional na vida deles e naquele sonho idealizado, para que não se torne pesadelo."

Perez enfatiza que ser transparente com o cliente não é apenas uma questão de ética, mas uma forma de estabelecer confiança, já que os consumidores tendem a escolher marcas que se alinham com seus valores e que demonstram honestidade em suas práticas. "Mais do que promessas, uma empresa deve entregar sua verdade. É isso que atrai a confiança dos clientes." ▲





# BMW XM: O poder híbrido com alma esportiva e elegância de sobra

**Primeiro SUV plug-in da divisão M da BMW une brutalidade e sofisticação com até 748 cv**

 **ROGER PERISSON**

O BMW XM não passa despercebido — nem de longe, nem de perto. Trata-se do primeiro híbrido plug-in assinado pela divisão esportiva M da marca bávara, um verdadeiro colosso sobre rodas que combina luxo, tecnologia e desempenho em um mesmo corpo imponente.

Debaixo do capô, um V8 biturbo de 4.4 litros trabalha em harmonia com um motor elétrico, entregando 653 cv na versão padrão e impressionantes 748 cv na feroz Label Red. O torque de 81,6 kgfm garante uma arrancada de 0 a 100 km/h em apenas 4,3 segundos — números que desafiam até esportivos mais baixos e leves. O XM não é apenas um SUV de luxo: é uma afirmação de poder.

O design fala por si: linhas agressivas, grade frontal generosa, rodas de grandes dimensões e uma postura dominante. Por dentro, o requinte dá o tom — materiais nobres por todos os lados, conforto de sobra e um sistema de som Bowers & Wilkins que transforma qualquer trajeto em espetáculo.

Com preços que partem de US\$ 159 mil (cerca de R\$ 835 mil), o BMW XM mira um público exigente, que deseja status, desempenho e consciência ambiental em um mesmo pacote. Um novo símbolo de luxo moderno e eletrificado. ▲





# quem MALTRATA um animal

pode ser perigoso  
para qualquer um.



**Lei nº 12.646/2024**

**Pena de multa  
ou prisão de  
até 5 anos.**

Institui a Campanha Abril Laranja,  
destinada à conscientização sobre a  
prevenção contra a crueldade animal.

O que são maus-tratos a animais?

- Agredir, mutilar ou ferir
- Privar de alimento, água ou cuidados veterinários
- Manter em locais inadequados ou sem ventilação
- Expor ao sol excessivo ou deixá-lo sem iluminação
- Forçar trabalhos exaustivos
- Abandonar
- Usar contenções cruéis, como correntes apertadas ou choque
- Abusar sexualmente
- Envenenar causando sofrimento ou morte
- Promover ou participar de brigas entre animais

ABRIL  
LARANJA



Denuncie:

**197**

**DEMA**



65 98153-0239

Delegacia Especializada do Meio Ambiente



**ALMT**  
Assembleia Legislativa





# UNPUNKED SOUND: Com temática do Pantanal, banda de MT lança novo clipe

**“Laguna Stairway of Pantanal” já está disponível no Youtube**

 DA REDAÇÃO

A banda mato-grossense Unpunked Sound lançou recentemente o seu novo clipe, intitulado “Laguna Stairway of Pantanal”. A faixa já disponível no Youtube e faz parte do atmosférico álbum “The Big Hug on the River”, mergulhando na cadência da natureza pantaneira.

O projeto foi contemplado no edital público “Viver Cultura - Expressões Artísticas” da Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer, como parte da execução da Lei Paulo Gustavo, do Ministério da Cultura. Com a assinatura de Lú Mello na produção executiva, Diego Baraldi no roteiro e João Quadrado Laranja na filmagem e edição, com baterias especialmente gravadas por Marcus Facchini, a experiência cinemato-

gráfica se torna crua e impactante. O clipe traz a reflexão sobre o silêncio ensurdecador da humanidade frente às mudanças climáticas, por meio de uma imersão sonora e visual que pulsa com a sabedoria ancestral do Pantanal.

**História da Banda**  
Antes da pandemia de covid-19, Renato Melón se dedicava a projetos musicais. No entanto, foi numa des-





nas esquinas ou fendas temporais que conheceu Fabinho Boretti e, a partir de então, a Unpunked Sound começou a ganhar forma. Após discutir sobre o universo, vida, morte e o que controla tudo isso, decidiram formar um duo e gravar no estúdio de Fabinho. Movidos pela amizade, vontade e impulso de questionar, criaram a Unpunked Sound. Renato Melón e Fabinho Boretti sentiam que a pandemia poderia acabar com seus sonhos de deixar um legado na música e começaram a produzir músicas por meio do celular, fazendo em casa, sem critério, usando apenas violão e voz, o que eles consideram loucura, noia, reflexo da solidão e até

mesmo sintomas da ansiedade, do pânico e da insônia (causados pelo nervosismo de estar vivo durante a pandemia). Em 2021, Max do Tchá Por Discos, que já conhecia Renato Melón, viu mérito em se juntar a esse grupo excêntrico. No entanto, em 2023, Max saiu para buscar outros empreendimentos após gravar o EP "Boddha Pop Jim Donuts". Gontcha, tecladista radicado em Goiás, também paralisado por temores pandêmicos, foi convidado por seu amigo Fabinho Boretti para trabalhar em um remix que foi bem recebido.

#### Influências musicais:

As influências musicais da banda são variadas e vão desde o rock clássico, até o rap nacional. Renato Melón (guitarrista e vocalista) tem influências de Lou Reed, Red Hot Chili Peppers, Pink Floyd, Black Sabbath e principalmente Iggy Pop. Fabinho Boretti (baixista) tem influências de bandas alternativas e underground das mais variadas, entre as mais conhecidas podemos dizer que ele é fã ávido dos Beatles, The Stooges, Rolling Stones, e Marília Mendonça.

A Unpunked Sound é uma banda independente que não possui incentivo por editais ou qualquer tipo de relação com gravadoras. A Unpunked Sound é conhecida por seguir o estilo Do It Yourself (DIY), que valoriza a autonomia e a independência na produção musical. Eles acreditam que futuras relações com entidades públicas ou mistas devem ocorrer dentro de linhas de pensamento que atendam aos interesses mútuos e sejam consideradas boas ações culturais pela banda.

Com forte influência do Proto Punk ao Pop, a Unpunked Sound busca se diferenciar dentro do gênero e criar uma sonoridade única e autêntica. O vocalista Renato Melón, em particular, é conhecido por suas letras sinceras e pessoais, que falam sobre suas experiências de vida e suas reflexões sobre o mundo ao seu redor. Um fato curioso sobre a banda é que eles já fizeram parcerias inusitadas em suas produções. Um exemplo disso é o remix do Mc Scarp no estilo funk carioca para a música "Pacificus";. Além disso, o single "THE MAX"; foi gravado em parceria com o artista Giuliatti. ▀

Para se manter atualizado com novidades da banda, siga nos canais oficiais

Instagram - <https://www.instagram.com/unpunkedsound/>

Novo clipe no Youtube: <https://youtu.be/6SE3jEU08Yw>

Faixa (música) Bandcamp: <https://unpunkedsound.bandcamp.com/album/the-big-hug-on-the-river>

Site oficial: [www.unpunkedsound.com](http://www.unpunkedsound.com)

# A urgência da pausa: tempo, profundidade e inteligência em um mundo acelerado

Vivemos sob o império da velocidade. A produtividade passou a ser medida por volume, responsividade e movimento constante. A rotina corporativa transformou-se em um ciclo vicioso de entregas imediatas, alimentadas por pings, alertas e prazos que colapsam nossa capacidade de refletir. A superficialidade da aceleração nos impede de acessar o que há de mais valioso: profundidade, inteligência e sentido.

A pausa, hoje, é um ato de coragem. Pausar não é parar. Pausar é pensar. É respirar antes de reagir. É conectar passado, presente e futuro com coerência. É transformar dados em conhecimento, percepção em sabedoria, intuição em estratégia.

Eckhart Tolle, em *O Poder do Agora*, nos ensina que a consciência plena só pode emergir no tempo presente — esse exato instante que frequentemente ignoramos enquanto perseguimos metas futuras. Pausar é, portanto, reconectar-se com o único lugar onde a vida realmente acontece: o agora.

A urgência da pausa se impõe especialmente à liderança. Não se trata de buscar produtividade, mas de cultivar presença. Líderes que operam em alta velocidade, sem pausa para escuta ou contemplação, tendem a se tornar reativos, e não cria-

tivos. Tomam decisões fragmentadas, sem clareza de horizonte.

Na pausa está o espaço para a escuta verdadeira. A compreensão de um contexto mais amplo. A leitura do não dito. É na pausa que se reconfiguram narrativas, que emergem ideias mais autênticas, que se reconhece a diferença entre relevância e ruído.

Hal Elrod, em *O Milagre da Manhã*, propõe que a construção de uma rotina de silêncio, leitura e reflexão ao despertar transforma não só o dia, mas a vida. A pausa intencional, praticada logo cedo, é um antídoto contra a pressa desordenada. É uma forma de treinar a mente para operar com foco e clareza.

Vivemos em um tempo em que pensar com calma é revolucionário. O pensamento lento, profundo e conectado à inteligência emocional, é o que diferencia lideranças com propósito das que apenas performam.

Charles Duhigg, em *O Poder do Hábito*, mostra como pequenas escolhas conscientes — como a decisão de pausar — moldam não apenas comportamentos, mas transformações duradouras. Pausar pode parecer irrelevante no curto prazo, mas sua repetição intencional cria uma cultura de presença e estratégia.

As grandes viradas estratégicas não nascem da pressa, mas do intervalo entre uma visão e outra. A pausa não é fuga da produtividade. É a sua renovação. Se quisermos liderar com autenticidade, inovar com responsabilidade e construir legados sustentáveis, precisamos resgatar o direito de pausar. Precisamos tornar o tempo novamente um aliado, e não um inimigo. Porque é apenas na pausa que a inteligência encontra profundidade. E é apenas na profundidade que nascem ideias capazes de transformar o mundo. ▲



**\*Luiz Hugo Queiroz é jornalista, especialista em Marketing Político e diretor da maior mostra de arte, arquitetura, interiores e paisagismo das Américas em Mato Grosso, a CASACOR.**



# Estamos DE VOLTA!

◀◀ MATRÍCULAS ▶▶  
ABERTAS

**BATERIA, GUITARRA, CANTO, PIANO,  
VIOLÃO, BAIXO, VIOLINO, VIOLA CAIPIRA  
MUSICALIZAÇÃO INFANTIL**



**ESCOLA DE  
MÚSICA**

Unidade 1: **Centro/Quilombo** - Filinto Müller, 829 - (65) **9 9994.6505**  
Unidade 2: **Jardim das Américas** - Rua La Paz, 546 - (65) **9 9350.1091**

[www.baterasbeatcuiaba.com.br](http://www.baterasbeatcuiaba.com.br)  
f i y /baterasbeatcuiaba



*DA NOSSA JANELA,  
O AMOR TEM SEMPRE  
A MELHOR VISTA.*

*PARABÉNS,*  
**Cuiabá!**  
*306* anos

